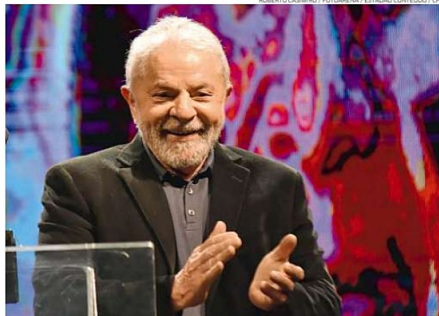


ROBERTO CASIMIRO / FOTARENA / ESTADO CONTEÚDO / CP



EVARISTO SA / AFP / CP



LULA E BOLSONARO NO 2º TURNO

Ex-presidente e candidato à reeleição vão se enfrentar em segunda rodada no dia 30 outubro

FABIANO DO AMARAL



Onyx liderou apuração desde o início

MAURICIO TONETTO / DIVULGAÇÃO / CP



Eduardo Leite esperou definição até o final

MAURO SCHAEFER



Hamilton Mourão comemorou com a família

PELO PAÍS

Tarcísio e Haddad seguem em confronto em SP e Castro ganha novo mandato no Rio

ONYX E LEITE DISPUTAM PIRATINI E MOURÃO É ELEITO SENADOR

Vaga no segundo turno entre tucano e Edgar Pretto, do PT, foi acirrada e definida com apenas 2.441 votos de diferença.

PÁGINAS 3 A 20 E EDITORIAL

LEGISLATIVOS

Os campeões de votos entre os eleitos para a Câmara e para a Assembleia

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



A atenção ao próprio corpo é um gesto de cuidado e prevenção.
Mantenha sua rotina de exames em dia. Olhar para si ainda é uma das melhores formas de prevenir o câncer de mama e outras doenças.



TALINE OPPITZ
taline@correiopovo.com.br

Urnas surpreendem em eleições eletrizantes

A eleição mais polarizada e acirrada dos últimos tempos colocou os institutos de pesquisas de cabeça. Segundo os levantamentos, a principal dúvida era se Lula (PT) poderia levar a vitória ainda no primeiro turno. Não levou e acabou à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, mas nem de longe com a ampla vantagem apontada pelas pesquisas. Em resumo, Bolsonaro sai politicamente mais forte e, obviamente, mais confiante deste primeiro turno. Nesse cenário, Lula, o PT e aliados estão sob pressão. Geraldo Alckmin (PSB), vice do petista, deve ganhar novo papel na campanha. De hoje até a data do segundo turno, em 30 de outubro, o país deve viver fase ainda mais turbulenta do que a experimentada ao longo dos 46 dias de campanha até aqui. Infelizmente, o acirramento será ainda maior, assim como o tensionamento e, infelizmente, os ataques e a violência. Assim como na primeira etapa da disputa, os reflexos serão sentidos nos embates estaduais que não foram encerrados neste domingo, entre eles, no Rio Grande do Sul, que terá forte impacto na próxima etapa da corrida presidencial.

O Estado gaúcho, aliás, assim como São Paulo e Rio de Janeiro, foi outro exemplo do fracasso dos levantamentos. Favorito desde que confirmou sua candidatura após ver seus planos nacionais frustrados, Eduardo Leite (PSDB), que renunciou ao mandato de governador, ficou em segundo lugar, atrás de Onyx Lorenzoni (PL). Detalhe: brigou pela segunda vaga até o fim com o representante do PT, Edegar Pretto, no legítimo voto a voto. A diferença total entre os dois foi de pouco mais de dois mil votos. O crescimento do petista nas últimas pesquisas levou a uma migração de votos dos eleitores que apoiariam o tucano devido a rejeição a Onyx, mas que viram a possibilidade de Pretto chegar à segunda etapa. Até mesmo em Pelotas, terra natal do tucano, no Sul do Estado, sua vantagem sob Pretto ficou em cerca de 20 mil votos. Foi um tombio e tanto para Leite, pessoalmente, e para sua coligação.



■ O resultado das eleições atingiu em cheio a credibilidade de parte dos institutos de pesquisa. Terão de mudar a metodologia e ampliar a responsabilidade para as próximas disputas, ou fechar as portas de vez.

■ O PSol conseguiu confirmar suas projeções e dobrou a representação na Assembleia. Além da reeleição Luciano Genro, segunda mais votada da Assembleia, elegeu o jo-



Algumas

■ A briga entre Leite e Pretto, pela segunda vaga da próxima etapa da disputa ao Piratini, foi uma das mais eletrizantes dos últimos tempos. Com mais de 90% das urnas apuradas, a segunda vaga ainda estava indefinida.

■ Senador gaúcho no exercício do mandato, Lasier Martins (Podemos), foi outro candidato destas eleições que ficou com desempenho bem abaixo do esperado, conquistando pouco mais de 26 mil votos.

■ Representante do PDT na disputa ao governo do Estado, Vieira da Cunha amargou um quinto lugar, ficando atrás inclusive de Roberto Argenta (PSC).

■ Onyx Lorenzoni faz aniversário nesta segunda-feira e ganhou presentes antecipados com os resultados das urnas. Nacionalmente, o segundo turno foi confirmado, chegou em primeiro à próxima etapa no Estado e comemorou a eleição de Mourão ao Senado e do filho, Rodrigo Lorenzoni, à Assembleia Legislativa.



Onyx Lorenzoni (PL) e Hamilton Mourão (Republicanos) foram os principais vencedores das eleições no Estado. Onyx, chegou ao segundo turno em primeiro lugar e com margem de mais de 10 pontos percentuais de vantagem em relação a Leite, que souu até o último minuto para garantir a segunda vaga. Mourão, que não aparecia como favorito nas pesquisas, garantiu a única vaga ao Senado em disputa pelo Rio Grande do Sul neste ano, também com margem considerável de vantagem em relação ao petista Olívio Dutra, que era considerado o favorito.



Tebet sai maior e terá papel no 2º turno

Candidata do MDB ao Planalto, Simone Tebet, que entrou na disputa mais tarde e sem o apoio de seu partido, saiu consideravelmente maior do que entrou nesta disputa. Tebet se destacou nos debates, priorizou propostas e acabou à frente de Ciro Gomes, eterno presidencialista do PDT, desde o início da apuração. Mas uma vez, apesar do conhecimento sobre o país e da clareza que tem para se comunicar, o trabalhista errou a mão e acabou perdendo o terceiro lugar para Tebet, acabando em quarto. Saiu menor do que entrou, talvez pela última vez. Em tempo: Tebet, que tentou se viabilizar como terceira via, terá papel de destaque no segundo turno. Pessoalmente, apoiará Lula.

Força no Senado

Há alguns dias, Hamilton Mourão afirmou que sua candidatura ao Senado representava estratégia de Bolsonaro para fortalecer sua base na Casa. Deu certo. Apoiados pelo presidente venceram em mais de dez estados.

Demora e paciência em todo país

A polarização que marcou toda a campanha levou a um engajamento do eleitorado, não apenas no país, mas também dos brasileiros que moram no exterior. Mesmo assim, a abstenção ficou em pouco mais de 20%. Em diversos países for longas as filas para votação, assim como ocorreu por aqui. Em alguns locais foram mais de três horas de espera, também devido a dificuldades com a biometria. Em função do cenário, senhas foram distribuídas para garantir o direito ao voto dos eleitores que ainda estavam nas filas, apesar de terem chegado antes das 17h, e instituições como a OAB apelando para que as pessoas não desistissem de votar.

① A eleição brasileira, que já tem seu lugar na história, não apenas mobilizou os eleitores por aqui e no exterior, mas chamou a atenção do mundo e se tornou pauta global, com a atenção dos principais jornais do planeta. E seguirá da mesma forma no segundo turno.

APARTES

vem vereador negro de Porto Alegre Matheus Gomes.

■ Marcel van Hattem (Novo), deputado federal mais votado em 2018, perdeu o primeiro lugar para Tenente Coronel Zucco (Republicanos). Ambos são atuantes, com posições incisivas e ideologias definidas e assim consolidam seus eleitorados.

■ O desempenho de Ana Amélia Lemos (PSD) ao Senado foi frustrado. Olívio Dutra (PT), que aparecia em primeiro, fez

bom percentual, mas não o suficiente para bater Mourão, que obteve bem mais votos do que os apontados pelas pesquisas.

■ Gustavo Victorino (Republicanos), um novato, surpreendeu e foi o deputado estadual mais votado da Assembleia.

■ Com Onyx Lorenzoni e Eduardo Leite disputando o segundo turno no Rio Grande do Sul, Lula, presidencialista petista, fica sem palanque no Estado.



Candidato à Presidência pela coligação Brasil da Esperança, (PT, PV, PCdoB, PSol, Rede, PSB, Solidariedade, Avante e Agir), o ex-presidente Lula acompanha apuração dos votos em hotel de SP

Bolsonaro e Lula se enfrentarão novamente no

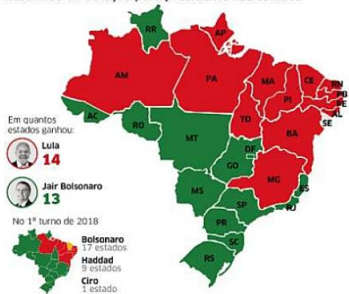
Por uma diferença de cerca de cinco pontos percentuais dos votos válidos, a favor do ex-presidente da República, os

Resultado da votação para presidente no país



Resultado divulgado pelo TSE até às 23h14min

Resultado da votação para presidente nos estados



A eleição presidencial será decidida em um segundo turno entre o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), de acordo o TSE. A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25min, quando 96,59% das urnas já haviam sido apuradas. Aquela altura, Lula tinha 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro 43,7%. O segundo turno ocorre quando nenhum candidato consegue atingir a maioria da soma total dos votos computados. O encontro entre os dois está marcado para 30 de outubro, último domingo deste mês.

A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro

turno, investiu na defesa do voto útil na intenção de encerrar a disputa neste domingo. Em retórica de contestação das pesquisas eleitorais – cujos resultados vão se confirmando nas urnas –, Bolsonaro dizia que a eleição se encerraria na primeira fase e seria ele o vencedor. Como mostravam as sondagens, e agora os números oficiais, o prognóstico não se realizou. O presidente reiteradamente colocou em xeque o sistema eleitoral.

Mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos a votar e, de novo, colocaram no segundo turno um petista contra Bolsonaro. Em 2018, Bolsonaro liderou a corrida e venceu Fernando Haddad (PT), que substituiu Lula nas urnas em razão de o ex-presidente cumprir pena na Polícia Federal, em Curitiba.

O petista havia sido condenado pelo ex-juiz Sérgio Moro no caso do triplex do Guarujá (SP) no âmbito da Lava Jato. A operação revelou o esquema de desvios na Petrobras. Lula passou 580 dias na cadeia, e o tema corrupção se tornou espinhoso para o petista na atual campanha.

Em 2021, o ministro Edson Fachin, do Supremo, anulou todas as condenações impostas pela Justiça Federal no Paraná. O plenário referendou, por oito votos a três, a decisão de Fachin. Neste domingo, o petista lembrou o tempo na cela.

“Há quatro anos atrás eu não pude votar porque eu tinha sido vítima de uma mentira e estava detido na Polícia Federal exatamente no dia da eleição”, disse Lula ao votar em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

O QUE DISSE LULA

■ Toda eleição que eu disputo tenho vontade de ganhar no primeiro turno. Mas nem sempre é possível. Há uma coisa na vida que me motiva, estimula e faz renascer a cada dia. A crença de que nada acontece por acaso. Durante toda essa campanha a gente esteve na frente das pesquisas, de todos os institutos. Até nos que não queriam que a gente ganhasse. Eu sempre achei que a gente ia ganhar. E agora a dizer para vocês que vamos ganhar essas eleições. É apenas uma prorrogação.

■ Quero agradecer a imprensa, quero agradecer e dar os parabéns às pessoas que se elegeram, independentemente do partido. Se são contra ou a favor não tem problema. Quero agradecer ao povo brasileiro por esse gesto de generosidade.

■ Eu era tido como um ser humano jogado fora da política. Eu disse que a gente retonaria com mais força, vontade e disposição. Sabem que nosso país está pior, a economia não boa, a qualidade de vida, a renda, a saúde. Precisamos recuperar esses país, inclu-

sive as relações internacionais.

■ Para desgraça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha. (...) Nunca ganhei no primeiro, todas foram no segundo. É chance de amadurecer propostas e conversar com a sociedade, construir um leque de alianças e apoios antes de ganhar para mostrar o que vai acontecer. Beijinho no coração.

CONTEÚDO

Aqui a direita do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja o pronunciamento de Lula sobre o resultado da eleição presidencial.





Presidente da República e candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro votou em um colégio, na zona oeste do Rio de Janeiro, durante a manhã deste domingo, acompanhado de apoiadores

segundo turno da disputa pela Presidência

adversários têm novo embate nas urnas marcado para o próximo dia 30 de outubro, último domingo deste mês

Bolsonaro se mostrou confiante neste domingo e voltou a dizer que seria reeleito ao apelar a uma narrativa baseada na dúvida das informações. “Tenho certeza de que, em uma eleição limpa, ganharemos com no mínimo 60% dos votos”, afirmou o presidente ao votar no Rio. “Com eleições limpas, tudo bem, que vença o melhor”.

Nesse contexto, a radicalização – de ambos os lados – foi a marca desta eleição presidencial, com violência, agressões e mortes. Além do clima tenso nas ruas e nas redes sociais, os embates assumiram o protagonismo, o que colocou de lado os projetos dos candidatos. Lula, por exemplo, não apresentou versão final do programa de governo ao TSE sob a justificativa

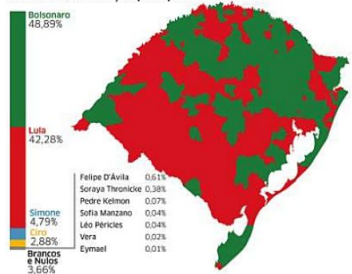
de não criar desconforto futuro com aliados.

O centro político não teve êxito, apesar de a chutada terceira via ter apresentado ao país a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS), em coligação com PSDB e Cidadania. Isolado, Ciro Gomes (PDT), em sua quarta disputa, fala em deixar a cena política. Nos debates em que os candidatos estiveram frente a frente, Lula acenou a Ciro e a Simone – ainda que ambos tivessem feito duros ataques às gestões petistas, inclusive com denúncias de corrupção e crítica à recessão registrada no governo Dilma Rousseff (PT), alvo de impeachment em 2016. Nos bastidores, interlocutores do PT também conversam com nomes do PDT e do MDB – uma ala do partido, inclusive, já de-

clarou voto no petista no primeiro turno. Esse espectro de apoios é fundamental para definir o segundo turno e a formação de um eventual governo Lula.

Bolsonaro dificultou o diálogo que poderia estabelecer com Soraya Thronicke (União Brasil), ao expor a candidatura no último debate. Em 2018, a senadora foi eleita declarando apoio ao então candidato à Presidência, Luiz Felipe d’Ávila (Novo) já avisou que vai anular o voto. Enquanto isso, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, manteve em aberto uma possibilidade de conversa com qualquer candidato à 2ª rodada das eleições. Ele destacou as alianças que o partido tem no âmbito estadual com o PT, por exemplo. “O PSD, felizmente, é um partido de centro, partido do diálogo”, vai, em geral, evitar o Nordeste”, avaliou.

Resultado da votação para presidente no RS



Em quantos municípios ganhou:



Desempenho nos 10 maiores colégios eleitorais do RS, por maior resultado:



O QUE DISSE BOLSONARO

- Eu entendo que tem muito voto que foi pela condição do povo brasileiro, que sentiu o aumento dos produtos. Em especial, da cesta básica. Entendo que há uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior. (...) A gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade.
- Temos um segundo turno pela frente onde tudo passa a ser igual, o tempo para cada lado

- passa a ser igual. E vamos agora mostrar melhor para a população brasileira, em especial a classe mais afetada, que é consequência da política do fisco em casa, a economia a gente vê depois, de uma guerra lá fora, de uma crise ideológica também.
- Tudo indica que o nosso partido fez um quinto da Câmara, 20%. Isso é bastante. Partido sai na frente para disputar cargos na Mesa no ano que vem. Temos isso a nosso favor. A minha eleição arrastou um monte de gente. Esse pessoal que está chegando

- agora me conhece melhor e, no meu entender, ajudará a gente a aprovar certas medidas, como a reforma tributária.
- Vou aguardar o parecer das Forças Armadas, que ficaram presentes na sala do TSE. Repito, foram convidadas a participar e integrar uma comissão. É a Defesa que vai tratar desse assunto (fiscalização das urnas).

CONTEÚDO

Avaliação a Câmara do voto compartilhado para o QR Code ao lado e veja a importância da presidente Jair Bolsonaro sobre o comando eleitoral.





Candidata do MDB que se destacou na CPI da Covid entrou na campanha como uma das opções da terceira via

Tebet saiu maior do que quando entrou na disputa

Senadora do Mato Grosso do Sul montou a primeira chapa totalmente feminina desde a redemocratização, com a colega Mara Gabrilli (PSDB)

Simone Tebet (MDB-MS) atingiu 4,17% dos votos, com um resultado de terceira colocação menos votada para presidente da história. Simone fez uma campanha crítica, mas não fechou as portas para um novo aceso a Lula. No segundo turno, há relatos de conversas entre aliados com representantes da campanha petista. Parte dos representantes do MDB, especialmente a ala do Nordeste, já se coloca como eventual aliada de Lula.

O horizonte político se abriu para Simone durante a CPI da Covid, no ano passado. A partir da sua participação, a senadora de 52 anos, passou a ganhar mais espaço dentro e fora do MDB, seu partido, chegando ao

ano eleitoral como opção para a desacreditada terceira via.

As tentativas convertem o eleitorado. Simone levou para o centro do debate "a força da mulher brasileira", slogan usado por ela em propagandas de TV e rádio. Montou a primeira chapa totalmente feminina desde a redemocratização, com a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), e investiu em temas sensíveis ao presidente Jair Bolsonaro (PL) para crescer eleitoralmente. Virou candidata contrariando uma ala do partido que chegou a apelar à Justiça contra o lançamento de seu nome. Foi de olho no eleitorado feminino, não-jornalista no Brasil, que Simone calculou a campanha. Prometeu ampliar vagas em creches, dar crédito para empreendedores e

bolsas para o jovem se formar no ensino médio, além de trabalhar pela igualdade de salários.

Após se apresentar duas vezes para presidir o Senado — sem sucesso —, Simone já tinha alcançado a visibilidade interna necessária para pleitear o comando do partido. O deputado federal Balcia Rossi (SP) foi reconduzido à presidência do MDB e parte dele o convenceu para Simone ser o nome da sigla ao Planalto. A partir daí, a senadora passou a pleitear a vaga da terceira via ou ex-governadores João Doria, Eduardo Leite e até com o ex-lujo Sérgio Moro (União Brasil). "A Simone é exemplo de coragem e determinação. Termina a campanha grande, de cabeça erguida", disse o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

QUARTO COLOCADO

'Profundamente preocupado com o Brasil', afirma Ciro

Na noite de ontem, com a apuração em cerca de 96%, Ciro Gomes (PDT) deu sua primeira declaração e afirmou estar "profundamente preocupado com o Brasil". O pedetista ficou em quarto lugar na disputa presidencial, alcançando 3,05% do total. "Nunca vi situação tão complexa, desafiadora e ameaçadora sobre nós como nação", disse. Ele também pediu algumas horas para conversar com o partido antes de se posicionar sobre o segundo turno. O resultado deste domingo foi o pior do pedetista desde a primeira vez em que ele concorreu à Presidência, em 1998.

Pela manhã, em coletiva após votar em Fortaleza (CE), Ciro Gomes havia indicado a possibilidade de não disputar novos pleitos em caso de perder este eleição. "Eu pretendo parar por aqui. Se eu ganhar, quero trocar a minha relação pela reforma que o Brasil precisa e que foi jogado no lixo em nome de projetos de poder trágicos para o país."

Depois de terminar o primeiro turno da disputa presiden-

cial de 2018 em terceiro lugar, com 12,4% dos votos válidos, Ciro começou a construir a sua candidatura. Com o ex-presidente Lula preso, e a direita reunida em torno de Jair Bolsonaro, o pedetista acreditava que teria dali a quatro anos, na sua quarta tentativa, a melhor chance de chegar ao Planalto.

Quando decidiu embarcar para Paris em plena campanha do segundo turno, Ciro se ressentia do fato de o PT ter escolhido Fernando Haddad (PT) como o "substituto" de Lula em vez de apoiá-lo. Quatro anos depois, Ciro, de 64 anos, chega ao fim da campanha isolado politicamente, com seu partido dividido, sem a retaguarda de apólos históricos e rompido até com a família no Ceará. A entrada do ex-presidente Lula na disputa estruturou uma polarização consistente e implodiu as pontes que o candidato e aliados esperavam criar. Emparelhados com o atual ex-presidente, Ciro foi subindo gradativamente o tom dos ataques ao PT e a Lula e tentou seduzir seguidores de Bolsonaro.

CAIO RECHIN/ESTADÃO CONTÍNUO/CP



Após votar em Fortaleza com a família, Ciro falou sobre planos futuros

CHAMOU ATENÇÃO NOS DEBATES

Defendendo imposto único, Soraya fica em quinto

Conhecida pela proposta do imposto único e chamando a atenção nos debates por frases de efeito diante dos adversários, Soraya Thronicke (União Brasil) alcançou o quinto lugar na disputa presidencial, com 0,51% dos votos. Na noite de ontem, sobre um possível apoio no segundo turno presidencial, Soraya deixou claro que a decisão cabe ao partido (União Brasil) e que, mesmo não ganhando a eleição para a presidência, ela "segue eleita" no mandato de senadora pelo Mato Grosso do Sul. Ela votou em Campo Grande, onde disse, em entrevista, ser "uma mulher-grossete raiz" e que, independentemente do resultado, aceitaria a decisão do TSE.

Apresentada ao eleitorado de MS como a "senadora de Bolso-

naro", a advogada foi eleita em 2018 e seguiu alinhada com o governo federal até a pandemia. De aliada a "traidora" como afirmam bolsonaristas, Soraya viu-se candidata à Presidência na última hora — o União Brasil (fusão entre PSL e Dem) decidiu lançá-la apenas em agosto.

Aos 40 anos, ela embarcou em uma campanha eletrônica basicamente na proposta do imposto único. Mas também ganhou destaque nos debates por frases que ficaram famosas na internet. Nos confrontos com candidatos, por exemplo, ela chamou Bolsonaro de "tchêlhuca" e o advertiu: "Não cutuca o que com a sua vara corta". Outro momento seu que viralizou foi diante do candidato Kelmson, ao chamá-lo de "padre de festa junina".



Senadora entrou na disputa em agosto

Menos votados não alcançam 1%

Outros seis candidatos completaram a disputa presidencial neste ano e fizeram menos de 1% dos votos cada. Luiz Felipe Avela (Novo) candidatou-se a presidente pela primeira vez e alcançou 0,47% na apuração final. Nascido na capital paulista, tem 58 anos e é formado em Ciência Política. Ele votou pela manhã, em São Paulo.

Padre Kelmson (PTB) e Kolmon Luis da Silva Souza, que alcançou percentual de 0,07%, é natural de Acajutiba (BA) e tem 45 anos. Kelmson se tornou candidato a presidente da República em 2022 depois que Roberto Jefferson teve a candidatura negada pelo TSE. Votou em Salvador.

Com 0,05% dos votos, Léo Péricles (UP) ou Leonardo Péricles, 40 anos, nasceu em Belo

Horizonte. Candidato a presidente da República pelo Partido Democrático Popular, votou na Escola Estadual Deputado Ilair Pereira Lima, no bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte.

Sofia Manzano (PCB), com 0,04% dos votos, é paulista e doutora em História Econômica pela USP. Votou no Colégio Estadual Professor Heleusa Figueira Câmara, em Vitória da Conquista, na Bahia.

Vera Lúcia (PSTU) obteve 0,02%. Nascida em Inajá (PE), tem 54 anos e é socióloga. Votou na PUC em São Paulo. Conhecido como Constituinte Eymael (DC), José Maria Eymael é natural de Porto Alegre e votou na escola Palmiras, na capital paulista. Eymael disputou sua sexta eleição presidencial e obteve 0,01%.

Presidente do TSE destaca eleições 'tranquilas'

Ministro Alexandre de Moraes afirmou que o dia de votação mostrou a 'maturidade democrática' da sociedade

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, iniciou seu pronunciamento sobre as eleições por volta das 21h30min, em entrevista coletiva na sede da Corte, em Brasília. O ministro agradeceu aos 27 Tribunais Eleitorais no país, aos milhares de juizes eleitorais, aos 22 mil servidores e aos mais de 1,8 milhão de eleitores, que, segundo ele, puderam tornar as eleições "tranquilas, harmônicas, com paz". Ele afirmou que o dia de votação mostrou a "maturidade democrática" da sociedade. "Houve intercorrências, como em qualquer outra eleição, mas chegamos ao final desta dia com a certeza de que a Justiça Eleitoral cumpriu novamente a sua missão constitucional de garantir segurança e transparência nas eleições."

Moraes estava acompanhado da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na coletiva. O ministro informou que a média de abstenções ficou em 20,89% e destacou que, considerando os cerca de 80% de comparecimentos, foi registrado o menor número de votos brancos e nulos desde 2014. Foi a metade dos votos em bran-

co e nulos das eleições de 2018. Conforme o ministro, cerca de 7 milhões e 500 mil pessoas compareceram a mais para votar em candidatos, deixando, portanto, de votar nulo e em branco.

Mais cedo neste domingo, o ministro Alexandre de Moraes acompanhou, em uma escola de Brasília, a realização do teste de integridade com uso de biometria de eleitores, que aconteceu até as 17h em alguns estados e no Distrito Federal e transcorreu normalmente, conforme o TSE. Pelo procedimento, o eleitor vota normalmente na seção eleitoral e, ao sair, é convidado por um servidor da Justiça Eleitoral a participar do teste. Quem aceitar o convite é então encaminhado a outra sala, no mesmo local de votação, onde apenas posiciona o dedo no leitor biométrico para identificação nesta seção de teste.

Em 2020, a Justiça Eleitoral ampliou o teste para 641 urnas. Antes, eram 100. Ele é feito há 29 anos e, para quem comparecer com documento ou que o leitor digita. Em 56 dessas urnas – sorteadas ou indicadas por partidos na véspera das eleições –, o procedimento foi feito com biometria, uma sugestão das Forças Armadas. "A grande vantagem das eleições de hoje (ontem) será a sociedade brasileira."



Ministro Moraes acompanhou em Brasília a realização do teste de integridade com uso de biometria de eleitores

“ Chegamos ao final deste dia com a certeza de que a Justiça Eleitoral cumpriu novamente a sua missão constitucional de garantir segurança e transparência nas eleições.

Alexandre de Moraes
Presidente do TSE

“ Desejo sinceramente que, no futuro, possamos olhar para este 2 de outubro de 2022 e concluir que foi a reafirmação do nosso estado democrático de direito.

Rosa Weber
Presidente do Supremo

“ Desde o momento em que as urnas eletrônicas foram introduzidas no processo eleitoral jamais se duvidou sobre a certeza e eficácia desse instrumento. Há 25 anos isso funciona.

Ricardo Lewandowski
Vice-presidente do TSE



Flórida tem segundo maior número de votantes nos EUA



Cerca de 600 mil brasileiros votaram em Orlando

BRASILEIROS NO MUNDO

Eleitorado apto a votar tem alta de 39,21%

Mais de 697 mil cidadãos estiveram aptos a votar para a Presidência da República fora do Brasil em 2022, segundo cálculos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso representa um aumento de 39,21% em relação ao de 2018, quando ocorreram as últimas eleições gerais.

A votação em Portugal, em outros países europeus e nos Estados Unidos foi marcada pelas longas filas e horas de espera pelos brasileiros que moram fora do país. Diante do grande número de eleitores, que ficaram até 3 horas em fila quilométrica e ininterrupta, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizou a ex-

tensão da votação em Lisboa até as 20h (horário local, 16h em Brasília). O Consulado-Geral do Brasil em Lisboa é o maior colégio eleitoral do exterior, com 45.273 eleitores. Na sequência, estão os de Miami (40.188) e Boston (37.159), nos Estados Unidos; Nagoia (Japão), com 35.651; Londres (Inglaterra), com 34.498; e Porto (Portugal), com 30.098.

Fora do Brasil, não há votação para deputado estadual, federal, senador e governador. O primeiro país a abrir a eleição para o Palácio do Planalto foi a Nova Zelândia, às 16h do sábado (8h de domingo, no horário local). Segundo o TSE, 686 elei-

tores estavam aptos a votar no país da Oceania.

A votação no exterior também registrou alguns incidentes. A Justiça Eleitoral determinou a impugnação de uma das 58 urnas instaladas em Lisboa após uma tentativa de fraude. Um homem de 45 anos foi detido após tentar votar duas vezes em seções eleitorais vizinhas na capital portuguesa.

A votação fora do Brasil ocorreu em 150 cidades de 97 países e foi finalizada na noite de domingo. Os últimos locais a encerrar a votação foram Los Angeles e São Francisco, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá.

FERNANDO HENRIQUE FOI O ÚNICO

Desde 1998, presidente não se elege no primeiro turno

Desde a redemocratização do Brasil, em 1988, o único presidente da República a se eleger no primeiro turno foi Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Para este ano, está confirmado para 2022 um segundo turno entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT). O segundo turno de 2022 foi oficializado pouco depois das 21h30min, quando mais de 95% das urnas já haviam sido apuradas. Para ser eleito em primeiro turno, um dos dois precisaria ter 50% dos votos válidos mais um – o que não ocorreu. A votação em segundo turno acontece em 30 de outubro, no domingo deste mês.

O ex-presidente tem como principal compromisso, caso seja eleito, implantar políticas públicas para socorrer a população mais carente, sobretudo para combater a fome. Lula promete manter o Auxílio Brasil a R\$ 600 e transferir um adicional de R\$ 150 para famílias beneficiárias do programa que tenham filhos de até 6 anos de idade – o bônus será pago a cada criança dentro dessa faixa etária. Além disso, o ministro garante que vai reajustar o salário mínimo sempre acima da inflação.

Lula também diz que vai criar oportunidades de trabalho

e de emprego. A proposta do governo dele é implementar uma nova legislação, de extensa proteção social a todas as formas de ocupação, de emprego e de relação de trabalho. Para a saúde, o petista tem como metas fortalecer e aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo da campanha eleitoral, Bolsonaro teve como uma das principais estratégias relembrar os casos de corrupção durante as gestões do PT na Presidência da República, em especial quando Lula foi presidente. Além disso, o chefe do Executivo enfatizou pautas que sempre nortearam a sua vida pública, como defesa à família, liberdade de expressão, valores religiosos e patriotismo. O presidente reeleito tem como compromisso para o novo mandato manter o Auxílio Brasil a R\$ 600. O projeto da Lei Orçamentária (PLOA) do ano que vem enviado pelo governo ao Congresso Nacional prevê o pagamento do benefício de R\$ 400, mas Bolsonaro afirmou que o valor será ampliado. Segundo ele, isso será possível com a taxação de lucros e dividendos, o que ele promete fazer acima de R\$ 400 mil por mês. Outra promessa é aumentar o salário dos servidores públicos vinculados ao Executivo federal.

Segundo turno será entre Onyx e Leite no RS

Edegar Pretto (PT) ficou em terceiro lugar, com uma diferença de pouco menos de 2,5 mil votos ante o candidato do PSDB



Após a apuração, Onyx fez uma declaração e agradeceu apoiadores e eleitores

ONYX LORENZONI

'RS espera um governante que tenha orgulho de sua terra'

FELIPE NABINGER

Contrariando as últimas pesquisas antes do pleito, Onyx Lorenzoni (PL) chegou à frente na disputa ao governo do Estado. Seguindo uma tendência estadual de apoio aos entes ligados ao atual governo federal, Onyx pontuou a disputa, recebendo 37,50% dos votos válidos.

Em sua fala, no comício, Onyx disse acreditar em conquistar, no segundo turno, apoio de quem não escolheu seu nome na urna neste domingo. "Há muitos anos o RS espera um governante que tenha orgulho de sua terra, que possa fazer transformações verdadeiras. Convidamos todos os gaúchos e gaúchas para que fiquem ao nosso lado." O candidato agradeceu aos apoiadores, responsáveis pela campanha e eleitores antes mesmo da definição de quem seria seu adversário daqui quatro semanas. Antes da declaração, ele chamou a esposa, Denise, para fazer uma oração. Houve momentos em que o candidato puxou o coro com os nomes de Claudia Jardim (PL), sua candidata a vice, Hamilton Mourão (República) e os gritos de "Mito, mito, mito", em alusão a Bolsonaro.

Questionado se mudaria o tom da campanha para o segun-

do turno, Onyx disse que seguirá focado na verdade. "Não tem que mudar nada", afirmou. "Eu nunca acreditei em pesquisa. Por isso que a gente chegou em primeiro lugar", disse Onyx. "Erraram em 2018 e erraram agora", completou.

A vitória de Jair Bolsonaro (PL) no Estado, com 49% dos votos, foi apontada como fundamental para levar Onyx ao segundo turno na primeira colocação. Além disso, um entendimento interno da equipe do ex-ministro havia identificado o crescimento da candidatura de Edegar Pretto (PT), tirando votos de Eduardo Leite (PSDB), o que já ajudava, internamente, que Onyx pudesse vencer o primeiro turno com a pulverização dos votos entre as candidaturas petista e tucana.

Aos 67 anos, Onyx, que é médico veterinário, jamais havia vencido uma eleição majoritária para o Executivo em três décadas de vida pública, tendo tradição em eleições proporcionais no eleito para cinco mandatos de deputado federal consecutivo e, antes, dois para a Assembleia Legislativa. No governo Bolsonaro, esteve à frente da Casa Civil do Ministério da Cidadania, da Secretaria-Geral da Presidência, além de comandar o gabinete de transição no início do mandato.

No Rio Grande do Sul, dos 8.503.469 eleitores aptos a votar, 19,80% não compareceram às urnas neste primeiro turno, um total de 1.697.941 pessoas. O vencedor desta etapa foi Onyx Lorenzoni, do PL, com 37,50% dos votos válidos (equivalente a 2.381.989). A disputa, no entanto, terá que ser decidida no dia 30 de outubro, quando o candidato do PL vai disputar o segundo turno com o Eduardo Leite, do PSDB.

O que marcou a apuração deste domingo no Estado foi a disputa pelo segundo lugar, que foi bastante acirrada entre Leite e Edegar Pretto, do PT. O candidato tucano terminou com 26,81% (1.702.761), diferença de 2.491 votos em relação ao terceiro colocado, Edegar Pretto, que ficou com 26,77% (1.700.270).

Bastante vinculado ao presidente Jair Bolsonaro, Onyx deixou o Ministério do Trabalho e Previdência em março, mesmo mês em que se filiou ao PL, partido do presidente, para concorrer ao Palácio Piratini. Lá Leite, após não conseguir disputar a presidência da República e apesar da promessa de não concorrer à reeleição, candidatou-se ao governo do Estado. Na campanha, apresentou-se como alternativa ante a polarização entre Bolsonaro e Lula.

Em quarto lugar na disputa ficou Luis Carlos Heinze (PP), seguido de Argentina (PSC) e Vieira da Cunha (PDT).

Resultado da votação para governador no RS:



Luis Carlos Heinze	PP	4,27%	271.513
Argentina	PSC	2,00%	125.499
Vieira da Cunha	PDT	1,60%	103.509
Ricardo Jobim	NOVO	0,61%	38.587
Vicente Bogo	PSB	0,27%	17.221
Rejane de Oliveira	PSIU	0,10%	6.192
Carlos Messalia	PCB	0,06%	4.003
Branco		4,95%	341.031
Nulo		2,77%	190.653
Urnas apuradas		100%	



Candidato destacou que continuará fazendo uma campanha sem polarização

EDUARDO LEITE

Após disputa voto a voto, tucano vai à próxima etapa

Depois de uma disputa acirrada, voto a voto, com o candidato Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite, representante do PSDB na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul, garantiu a segunda vaga para a próxima etapa da eleição. Leite, que acompanhou a apuração na casa dos pais, em Pelotas, originalmente, viria a Porto Alegre e concederia coletiva às 21h. O revés no quadro, que apresentava o tucano como favorito, levou Leite a mudar os planos. Ele falou sobre o resultado inesperado das urnas apenas nesta segunda-feira, às 9h.

Após ficar sabendo do resultado das urnas, Leite falou com a imprensa em frente a casa de seus pais. O candidato disse que pretende discutir nas próximas semanas assuntos referentes ao Estado e não à polarização nacional. E afirmou que terá de definir com seus apoiadores se dará ou não palanque para Lula, presidente do PT, no Estado. Leite destacou ainda que está disposto a mais quatro semanas de debate sobre o RS. Caso seja eleito, terá as escolas gaúchas como prioridade de um eventual segundo mandato.

Mais cedo, em entrevista à Rádio Guaíba, em Porto Alegre, o candidato afirmou estar contente pela campanha realizada

na corrida ao Palácio Piratini. "Eu sempre digo, estou na política com o sentimento de missão. A gente se apresenta e a população decide", ressaltou. O tucano votou no colégio Assis Brasil, em Pelotas, sua terra natal, na região Sul do Estado.

O resultado das eleições para o tucano e sua coligação terão de ser detalhadamente avaliadas a partir desta segunda-feira. Considerado favorito pelas pesquisas, a briga até praticamente a finalização da apuração para ver seu lugar garantido no segundo turno representou um golpe, para Leite pessoalmente e também para seus aliados. "Eu sempre digo, a regra será a de não perder tempo, reavaliar as estratégias e buscar ampliar ainda mais sua coligação."

O desafio será considerável. Leite não tem um presidencialismo forte para chamar de seu, acinchar em segundo lugar e tem ainda pela frente um tabu que marca a história política eleitoral do Rio Grande do Sul: o Estado nunca reelegeu um governador. Agora, na briga direta com Onyx Lorenzoni (PL), temas como sua renúncia ao mandato no Piratini e o pedido e recebimento de um mês de pensão, apesar de ter recusado a decisão, serão amplamente explorados por seu adversário.

Desempenho dos candidatos para governador no Rio Grande do Sul

Em quantos municípios ganharam:



Nos 20 maiores colégios eleitorais:



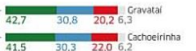
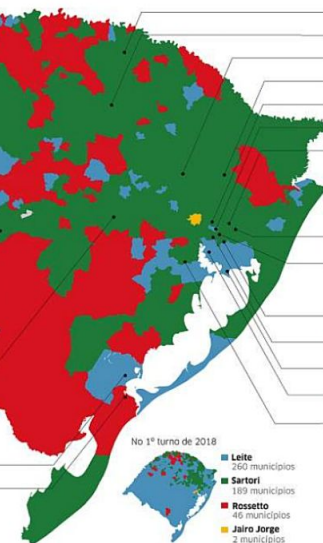
Candidato disse que seguirá na linha de frente para ajudar na eleição de Lula

EDEGAR PRETTO

Esperança até o último momento

Durou até o último segundo da apuração dos votos a esperança do PT de levar o candidato Edegar Pretto ao segundo turno na disputa pelo governo do Estado. Com milhares de apoiadores em frente ao comitê do partido, na rua Lima e Silva, na Cidade Baixa, em Porto Alegre, candidatos e representantes da candidatura Frente da Esperança aguardavam uma virada sobre Eduardo Leite (PSDB), que acabou ficando com pouco mais de 2 mil votos na frente do petista. Emocionado, Pretto disse que agora começa uma nova caminhada com partidos do campo progressista para o segundo turno nacional, visando a eleição de Lula como presidente. O PT não mencio-

nou nenhum apoio no segundo turno da disputa estadual. Pretto destacou a importância de ter reunido diversos partidos na coligação: PT, PCdoB, PSol, PV e Rede. Agradeceu os apoios de lideranças como Olívio Dutra e Tarso Genro. "Saímos muito maiores do que entramos. Foi por um detalhe, eleição é assim", disse. O petista ainda falou que considera que o sentimento de antiesquerdismo foi vencido no Brasil. Mencionou que seguirá na linha de frente para ajudar a eleição de Lula. Após o discurso, Pretto e apoiadores seguiram para a frente do comitê, onde subiram em um carro de som e conversaram com apoiadores, que lotavam a quadra.



Para conferir o resultado completo da apuração dos votos no RS e nos demais estados escaneie o QR ao lado



O progressista fez duras críticas ao atual momento do Rio Grande do Sul

LUÍZ CARLOS HEINZE

Senador atribui voto útil em Onyx

Apoiador de Bolsonaro, o senador Luiz Carlos Heinze (PP) não conseguiu atrair os eleitores do presidente Jair Bolsonaro e terminou o pleito em quarto lugar, com quase 270 mil votos. Mesmo sem dizer quem vai apoiar, o progressista fez duras críticas ao atual momento do Estado. "Mostramos propostas para o Rio Grande do Sul, apresentando a situação da saúde, que não é boa, da educação, que não é boa, e a péssima situação também da Segurança Pública, que é um problema sério", ressaltou. Ele colocou em dúvida até mesmo o ajuste fiscal, tão celebrado por Eduardo Leite. "As próprias contas do Estado não estão tão equilibradas." Heinze

atribuiu sua colocação à polarização entre Lula e Bolsonaro e a escolha por Onyx, entre os que apoiam o atual governo federal, como fundamental para a sua derrota. "Eu também era candidato apoiado pelo Bolsonaro e em função do voto útil o pessoal fez essa opção. Bola pra frente, o meu trabalho continua." Em relação ao apoio no segundo turno, Heinze optou por dizer que vai seguir trabalhando por votos para Bolsonaro e que ainda vai se reunir com os colegas do partido para decidir quais candidatos sua chapa irá aderir. "Vou sentar com a minha base de deputados eleitos e prefeitos e vamos discutir o nosso futuro e o que fazer."

VEIEIRA DA CUNHA

O 'descanso do guerreiro' do PDT

Assim que bateram as 17 horas de ontem, prazo final de votação, o candidato do PDT ao governo do Estado, Vieira da Cunha, deixou um recado à sua equipe. "Estarei incomodável o resto do dia. Vou descansar", adiantou. Ainda que a imprensa gaúcha quisesse saber o posicionamento oficial do pedetista sobre eventual apoio no segundo turno, a resposta não sairia neste momento. "Estarei incomodável o resto do dia. Vou descansar", afirmou sua assessora. Depois de um dia de campanha, Vieira viu sua candidatura se "desidratar" nos últimos dias e muitos de seus votos foram para o petista Edegar Pretto. "Foi muito desgastante este período. Ele preferiu não afetar um pouco agora", confirmou sua assessora. Após meia hora de espera, o candidato do PDT votou no Colégio Bom Jesus Sívigné, no Centro de Porto Alegre. A ideia inicial de Vieira seria esperar o fechamento das urnas para se pronunciar, o que mudou no passar do dia. O diretório estadual do partido deveria se reunir no início desta semana para definir seu papel no segundo turno.



Primeiro lugar de Tarcísio nas urnas contradisse as últimas pesquisas



Haddad disse que vai partir em busca de aliados para o segundo turno

- direto ao ponto -

Ibaneis Rocha é reeleito no Distrito Federal

■ O atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, do MDB, teve que esperar a reta final da apuração dos votos no Distrito Federal para comemorar a sua reeleição. Com um percentual que variava na casa dos 40%, apenas quando mais de 80% das urnas foram apuradas que se definiu a vitória, com 50,30%, desta vez em primeiro turno, deixando para trás o candidato Leandro Grass, do PV, com 26,25%.

Ronaldo Caiado ganha novamente em Goiás

■ O governador Ronaldo Caiado, do União Brasil, irá permanecer por mais quatro anos à frente do estado de Goiás. Conforme o que as pesquisas apontavam, era a grande chance de a eleição no estado ser definida no primeiro turno. Em 2018, então no DEM, Caiado também se elegeu sem a necessidade do segundo turno. Agora ele fez mais do que o dobro de votos do segundo lugar Gustavo Mendanha, do Patriota.

No Mato Grosso, Mauro Mendes é reeleito

■ Com uma margem grande de diferença para qualquer concorrente, o governador Mauro Mendes, do União Brasil, foi reeleito para o cargo, no Mato Grosso com 68% dos votos. O candidato confirmou o favoritismo para o pleito. A nova votação reitera a força de Mendes no estado do centro-oeste. Na eleição de 2018, ainda pelo DEM, ele também conquistou a vitória no primeiro turno na disputa.

Mato Grosso do Sul tem mudança de cenário

■ A disputa para o governo do Mato Grosso do Sul vai ser definida em segundo turno, entre Capitão Carlos (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB). Carlos ganhou o apoio do presidente Jair Bolsonaro durante o último debate presidencial. Favoritos até pouco tempo nas pesquisas, André Puccinelli (MDB) e Marquinhos Trad (PSD) sequer foram ao segundo turno, chegando em terceiro e quinto lugares, respectivamente.

Segundo turno definirá o governador do AM

■ Wilson Lima, do União Brasil, e Eduardo Braga, do MDB, irão disputar no segundo turno quem vai ocupar a Polícia Republicana do Palmarés, no Amapá, a partir de janeiro de 2023. Atualmente, o governo do estado está nas mãos de Lima que, em 2018 se elegeu pelo PSC. As urnas do primeiro turno mostraram ampla vantagem para o atual governador. A dois no Amapá, o adversário foi superior a vinte pontos percentuais. Amazonio Mendes, do Cidadania, ficou em terceiro lugar, dois pontos atrás de Braga.

Tarcísio e Haddad seguem na briga

Liderança do candidato do Republicanos foi a grande surpresa da eleição em São Paulo

O resultado da eleição em São Paulo mostrou a evolução dos candidatos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro. Contrariando a maioria das pesquisas divulgadas nos últimos dias, o candidato Tarcísio Gomes de Freitas, do Republicanos, bateu o petista Fernando Haddad no primeiro turno. Os dois candidatos seguem para um segundo turno que promete ser um dos mais concorridos do Brasil e, de alguma forma, refletir também a eleição para presidente.

"Agora, vamos abrir conversa com os prefeitos. É nas cidades que os problemas reais ocorrem. Por isso, vamos buscar aliados e conversar", afirmou Tarcísio Gomes, após a confirmação do resultado. Ele é engenheiro e militar da reserva, foi ministro da Infraestrutura no governo Bolsonaro e, antes disso, ocu-

👉 Vamos abrir conversa com os prefeitos. É nas cidades que os problemas reais ocorrem. Por isso, vamos buscar aliados e conversar

Tarcísio Freitas,
Candidato do Republicanos

pou um cargo de diretor executivo e diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Unit) durante o governo Dilma Rousseff.

Haddad também foi ministro nos governos do Partido dos Trabalhadores. Durante a gestão da presidente Dilma Rousseff, ele ocupou a pasta da Educação. Em 2018, foi escolhido para concorrer à presidência, sendo der-

👉 Estamos no segundo turno, o que não ocorreria há mais de 20 anos. Isso é positivo. Vamos conversar com todos os nossos potenciais aliados

Fernando Haddad,
Candidato do PT

rotado no segundo turno. A esperança de Haddad, a partir de agora, é conquistar os votos do candidato do PSDB, Rodrigo Garcia, que ficou em terceiro lugar. Ontem, ele afirmou que conversará com todos os "potenciais aliados" para "retomar o diálogo" e buscar montar uma frente contra o bolsonarismo.

Os resultados do ontem,

aliás, encerraram uma hegemonia histórica do PSDB no Estado. Desde 1994, os tucanos vinham vencendo as eleições paulistas — inclusive no primeiro turno em 2006, 2010 e 2014. "Estamos no segundo turno, o que não ocorreria há mais de 20 anos. Isso é positivo", disse Haddad. O papel de Geraldo Alckmin, que é vice na chapa de Lula representando o PSB e governou o estado por mais de 12 anos pelo PSDB, será fundamental na estratégia.

O problema é que Tarcísio mostrou força nas últimas semanas, e São Paulo é considerado um dos estados mais conservadores do Brasil. Nas últimas semanas, o ex-ministro se esforçou e conseguiu mostrar-se ligado ao estado, embora tenha nascido no Rio de Janeiro e só se mudou para o seu domicílio particular em São José dos Campos (SP) nas vésperas das eleições.



Romeu Zema faria mais quatro anos de mandato em Minas Gerais

MINAS GERAIS

Reeleição para Romeu Zema

O candidato do Partido Novo, Romeu Zema Neto, se elegeu governador de Minas Gerais para mais um mandato. No segundo maior colégio eleitoral do Brasil, o candidato superou a marca de seis milhões de votos e, ao contrário da sua primeira eleição em 2018, quando derrotou o ex-governador Antônio Anastasia no segundo turno, desta vez a vitória veio no primeiro. Principal adversário na disputa, Alexandre Kalil, do PSD ficou em segundo lugar.

Zema formou uma base sólida de aliados políticos que, conforme demonstraram os números nas urnas, ajudou para a reeleição. PP, Podemos, Solidariedade, Patriota, Avante, PMN, Agr, DC e MDB fizeram parte da aliança ao Zema Novo.

A vitória de Zema no primeiro turno em Minas Gerais confirmou o seu favoritismo nas pesquisas. Mesmo que nem to- das dessem a vitória em primeiro turno, era esperada uma vantagem significativa sobre Kalil.



ACM Neto vai ao segundo turno

BÁHIA

Jérônimo enfrenta ACM Neto

Jérônimo Rodrigues, do Partido dos Trabalhadores, deve enfrentar ACM Neto, do União Brasil, em um segundo turno na Bahia. Com 98,80% das urnas apuradas, na esteira da expressiva votação de Lula no Estado, o petista assegurou a primeira lugar, contrariando as pesquisas realizadas no início da campanha. João Roma, do PL, ficou em terceiro lugar, com menos de 10% dos votos.

Professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de



Jérônimo tem o apoio de Lula

Santana (UEFS), Jérônimo é considerado homem de confiança do governador Rui Costa (PT). Ele foi secretário estadual do Desenvolvimento Rural entre 2015 e 2019; e da Educação, de 2019 até deixar o cargo em março para disputar a eleição.

ACM Neto, por sua vez, é herdeiro da tradição política do avô, Antônio Carlos Magalhães, falecido em 2007 e que governou a Bahia em três oportunidades, além de ter sido senador por dois mandatos.

- direto ao ponto -

PT elege novamente o governador do Ceará

■ Elmano de Freitas, do Partido dos Trabalhadores, é o novo governador do Ceará. Os eleitores colocaram novamente um candidato do PT no poder. Em 2018, Camilo Santana foi reeleito no primeiro turno e agora, no final do ano, ele irá passar o mandato para o religioso Elmano de Freitas venceu com folga a disputa contra Capitão Wagner, do União Brasil, com mais de um milhão de votos de diferença.

Duas mulheres vão ao segundo turno no PE

■ Marília Arraes, do Solidariedade e Raquel Lyra, do PSDB irão disputar no segundo turno o acesso ao Palácio do Campo das Princesas, em Pernambuco. Em uma eleição bastante apertada, Marília Arraes levou vantagem no primeiro turno sobre Raquel Lyra, deixando para trás o terceiro lugar, Anderson Rodrigues, do PL. Quem vencer irá suceder o atual governador, Paulo Câmara, do PSB que dará fim ao segundo mandato.

Carlos Brandão, do PSB, vence no Maranhão

■ Com 96% das urnas apuradas, Carlos Brandão (PSB), foi reeleito governador do Maranhão. Nascido em Colinas (MA), ele é médico veterinário, empresário e está à frente do Palácio dos Leões desde abril, quando assumiu no lugar de Flávio Dino, que concorreu e venceu a eleição para senador. Brandão também já foi eleito deputado federal por dois mandatos e exerceu o cargo de secretário adjunto de Estado do Meio Ambiente.

Fátima Bezerra vence no Rio Grande do Norte

■ Atual governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT) confirmou o que as pesquisas apontavam e se reelegeu no cargo. Ao contrário da eleição passada, quando ela chegou ao primeiro lugar no segundo turno, desta vez a candidata do Partido dos Trabalhadores definiu o pleito no primeiro. Antes de ser governadora, Fátima exerceu mandatos de deputada estadual, federal e senadora pelo estado do RN.

Collor fica em terceiro e não terá mandato

■ Acabou a hegemonia de Fernando Collor de Melo em Alagoas. Apesar de contar com o apoio de Jair Bolsonaro, o ex-presidente, hoje senador, não conseguiu se manter chegar ao segundo turno, que será disputado entre Paulo Dantas, do MDB, e Rodrigo Cunha, do União Brasil. Collor, que hoje é do PTB, ficou em terceiro lugar, com menos de 15% dos votos válidos. Ele não conseguiu se manter no mandato. Paulo Dantas é afilhado político de Renan Calheiros, enquanto Cunha é ligado ao ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP).

Castro assegura segundo mandato

Atual governador do Rio de Janeiro vence a disputa com Marcelo Freixo em primeiro turno

O candidato do Partido Liberal (PL) ao governador do Rio de Janeiro, e atual governador do Estado, Cláudio Castro, venceu a disputa fluminense no primeiro turno na eleição para governador, obtendo mais de 58% dos votos. Em segundo lugar ficou Marcelo Freixo (PSB), com pouco mais de 27% da preferência dos eleitores. Castro era vice do governador Wilson Witzel (PSC), que sofreu impeachment em abril do ano passado.

Na eleição para o governo do Rio de Janeiro, o atual governador teve apoio do presidente Jair Bolsonaro, do mesmo partido, enquanto Freixo foi apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Antes de assumir a vaga de Witzel, o político havia sido vencedor pelo Rio de Janeiro em 2016. Durante sua campanha, Castro, advogado e cantor gospel, defendeu o presidente Bolsonaro, mas também fez acenos para o então líder nas pesquisas eleitorais, o ex-presidente Lula, ao declarar que não via ameaça ao país em uma eventual volta do petista ao poder.

Em busca de poder político para conquistar um segundo mandato, Castro formou uma ampla coligação, o que incluiu 14 partidos, além de repassar verbas para uma série de municípios, trazendo para si o apoio dos prefeitos do interior do Rio de Janeiro. A estratégia ficou certa e calcula-se que dos 92 prefeitos do estado, cerca de 85



Na campanha, Cláudio Castro empenhou-se em garantir o apoio de quase todos os prefeitos cariocas

apoiam o atual governador na reta final da campanha. Não por acaso, o candidato sempre liderou as pesquisas, deixando apenas como dívida se venceria no primeiro turno ou não.

Pelas redes sociais, Marcelo Freixo reconheceu a derrota e agradeceu aos apoiadores da sua candidatura. "Obrigado pela confiança, Rio de Janeiro. Fizemos uma campanha bonita,

honestas, com união e um programa de governo feito com as pessoas pra colocar nosso estado de pé. Agradeço a cada um de vocês, agora temos um segundo turno muito importante", referindo-se à disputa pela presidência da República, entre Lula e Jair Bolsonaro. Em 2016, Freixo disputou a prefeitura enciada, perdendo para Marcelo Crivella, à época do PRB.



Hoje o povo do Rio de Janeiro mostrou, com o seu voto, que aprova o caminho que nós estamos trilhando. Quero agradecer de coração a confiança

Cláudio Castro,
Governador do Rio de Janeiro

EDUARDO VALENTE/ISTOJH/ESTADÃO CONTEÚDO / CP



Jorginho tem o apoio de Bolsonaro

GUSTAVO BEZERRA/PT NA CÂMARA/CP



Décio Lima cresce na reta final

GUILIANO COMES / AE / CP



Atual governador, o candidato do PSD fez quase 70% dos votos válidos

SANTA CATARINA

Jorginho e Décio vão ao 2º turno

Atual governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (Repúblicas) avistava um cenário de disputa com o senador Jorginho Melo (PL) em um eventual segundo turno. No entanto, o mandatário segue continua na disputa. Apuradas as urnas catarinenses, a surpresa foi a presença de Décio Lima (PT), que aparecia no quarto lugar nas pesquisas às vésperas da eleição.

Jorginho tem a seu favor o apoio do presidente Jair Bolso-

naro, que no estado, fez mais de 60% do total de votos válidos. Não por acaso, o senador explorou durante a campanha essa proximidade. Além disso, destacou-se ao prometer gratuidade em cursos superiores de universidades particulares.

Décio Lima, por sua vez, chegou ao segundo turno turbinado por um crescimento grande na reta final. O candidato petista partiu de 0% nas primeiras pesquisas para atingir nas urnas um pouco mais de 17%.

PARANÁ

Ratinho se reelege com folga

Mais uma vez, e confirmando os prognósticos, Ratinho Júnior (PSD) foi reeleito governador do Paraná sem a necessidade de ir a uma disputa em segundo turno. Ele superou o candidato do PT, o ex-governador Roberto Requião, com ampla margem de votos, chegando a quase 70% dos votos válidos. O resultado alcançado por Ratinho Júnior repete a eleição de 2018, quando ele também venceu no primeiro turno.

A votação ficou concentrada

nos dois candidatos. Os demais concorrentes não chegaram nem a 5% dos votos válidos. O Paraná foi um dos primeiros estados a finalizar a apuração. Antes das 20h, com mais de 90% dos votos contabilizados, Ratinho Júnior já estava reeleito.

Nascido em Jandaia do Sul (PR), Ratinho Júnior é formado em marketing e propaganda. Ele é filho do apresentador do SBT Carlos Massa, o Ratinho. Antes de ser governador, ele foi deputados federal e estadual.

Hamilton Mourão é o senador eleito pelo RS

'Quero agradecer ao povo do Rio Grande do Sul que me concedeu a honra de representá-lo. Estou muito emocionado'

FELIPE SAMUEL

Com mais de 2,5 milhões de votos, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) foi eleito ontem senador pelo Rio Grande do Sul. Concentrado em um hotel localizado no Moinhos de Vento desde o início da tarde, Mourão aguardou o resultado da eleição na companhia de amigos e familiares. Logo após a apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ultrapassar os 50% dos votos no Rio Grande do Sul e apontar a liderança, um clima de euforia começou a tomar conta dos correligionários, que comemoravam o resultado parcial. Com a confirmação da vitória, Mourão recebeu cumprimentos e abraços. Visivelmente emocionado, agradeceu o apoio que recebeu da Comandante Nádia (PT), que anunciou a retirada da candidatura em favor do republicano.

'Quero agradecer ao povo do Rio Grande do Sul que entendeu as minhas propostas e me concedeu a honra de eu representá-lo no Senado. Isso para mim é uma honra e um privilégio. Estou muito emocionado por causa disso, porque eu tenho uma família grande aqui', afirmou. Ele destacou a participação da Co-



Vice-presidente acompanhou a apuração dos votos juntamente com familiares e apoiadores

mandante Nádia na reta final da campanha, que teve "grandeza moral". "Quero deixar claro que a direita não é nenhum agrupamento de gente troglodita e retrógrada. Muito pelo contrário, a direita é um grupo que entendo que nós precisamos ter desenvolvimento econômico, melhor educação, mais saúde, melhor segurança pública, com um

Estado que tenha menos intervenção na vida dos cidadãos", assinalou. Após conceder entrevista coletiva no hotel onde se instalou, Mourão se deslocou até a avenida Júlio de Castilhos, onde um grupo de apoiadores o aguardava. A disputa pelo posto no Senado entre os guineiros teve oito candidatos. Além de Mourão, concorreram Olívio Dutra

(PT), Ana Amélia Lemos (PSD), Professor Nado (Avante), Marietela Zanotto (PSC), Paulo Rosa (DC), Sanny Figueiredo (PSB) e Fabiana Sanguiné (PSTU). Em 2022, cada um dos 26 estados e Distrito Federal elegem um senador. O Senado tem 81 parlamentares. Já nas eleições de 2020, cada unidade da Federação elegerá dois representantes.

Resultado da votação para senador no RS:



RICARDO GAUTI

'Esse é um trabalho constante, permanente, inacabado', disse candidato

OLÍVIO DUTRA

Petista perde e fica em 2º lugar

Olívio Dutra (PT) perdeu a disputa ao Senado e terminou em segundo lugar. Ele acompanhou a apuração no comitê do partido na cidade Baixa, em Porto Alegre. "Esse é um trabalho constante, permanente, inacabado, importante, mas o que está acontecendo no país exige muito mais do campo humanista, da esquerda, do progresso, que não agrida as pessoas e que não dissemine o ódio e o preconceito", afirmou.

Olívio votou nas primeiras horas da manhã de ontem no Colégio La Salle São João, na avenida Assis Brasil, zona Norte de Porto Alegre. O ex-governador estava acompanhado por dezo-

nas de pessoas entre candidatas e representantes da coligação Frente da Esperança, formada por PT, PCdoB, PSol, PV e Rede. No local, Olívio aguardou em frente ao prédio até a chegada de Edegar Pretto, candidato a governador por seu partido. Parado em frente à escola, conversou, cumprimentou e tirou fotos com eleitores e apoiadores. No momento do voto de Olívio, os corredores da escola chegaram a ficar tumultuados devido à quantidade de pessoas. Quem chegava para votar precisava ser orientado para encontrar a seção. Após votar, o ex-governador também acompanhou o voto de sua filha Laura.



GUSTAVO MANUFRIO/OLIVIAÇÃO

'Eleitor é soberano', lembrou candidata, que não obteve a vaga no Senado

ANA AMÉLIA

'Venci porque não me acovardei'

Ana Amélia Lemos (PSD) terminou a corrida no Senado em terceiro lugar. "Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar", afirmou. "Sinto que não perdi. Venci porque eu enfrentei, não me acovardei e enfrentei os poderosos. É preciso resistir muito os eleitores. Que cumpram aquilo que os eleitores esperam dos eleitos", considerou a candidata.

Sobre polarização, Ana Amélia pediu mais atenção às condutas. "Hoje um trato bastante ideologizado. A ideologia prevaleceu sobre a questão da gestão, da conduta das pessoas. As condutas não foram avaliadas. Foi

avaliada a questão ideológica", reiterou, mas sem deixar de destacar a importância do eleitor. "É uma eleição de torcida, mas é preciso respeitar porque o eleitor é soberano", ponderou.

Pela manhã a candidata votou no Esporte Clube Serrano, em Canela, região da Serra, onde tem residência. "Fiz uma campanha propositiva e respeitosa. Mostrei aos eleitores gaúchos o que fiz no primeiro mandato, com economia de 70% de recursos públicos", ressaltou. Após registrar seu voto, Ana Amélia seguiu para Porto Alegre para acompanhar o resultado das eleições em uma sala reservada no Plaza São Rafael.

APOIO

Renúncia marcou cenas da reta final

Renúncias também fizeram parte do cenário eleitoral no RS na busca por vaga no Senado. Nesta última semana, faltando três dias para o pleito, a vereadora Nádia Gerhard (PT) anunciou a desistência de concorrer ao posto e a decisão de apoiar Hamilton Mourão, que foi eleito. Nádia integrava a chapa majoritária encabeçada por Luis Carlos Heinze (PP), que seguiu na candidatura ao governo do Estado. Já o vice-presidente estava em outra chapa, encabeçada por Onyx Lorenzoni (PL), agora no PSD, também desistiu de concorrer ao Senado. Afro Peronato justificou a saída da disputa afirmando que não houve depósito de recursos partidários para a campanha.

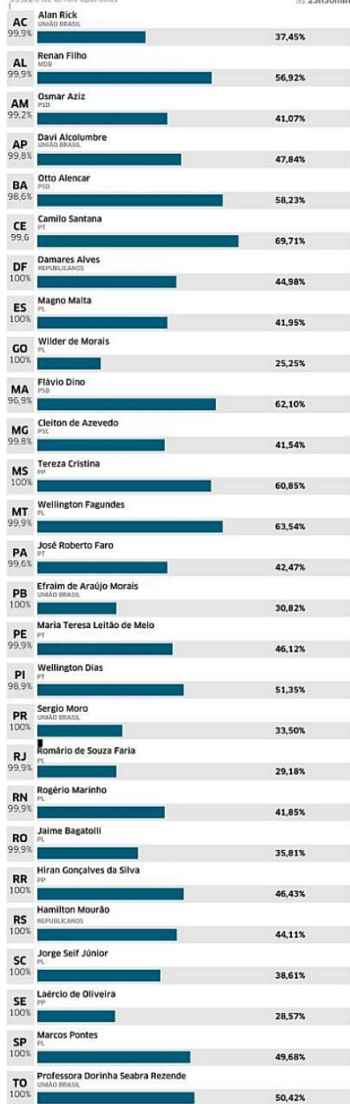
Outro vereador da Capital, este do PSB, também desistiu de concorrer ao Senado. Afro Peronato justificou a saída da disputa afirmando que não houve depósito de recursos partidários para a campanha.

Uma das curiosidades dessa eleição foi que três dos oito candidatos - Mourão, Olívio Dutra e Ana Amélia Lemos - concorreram a quase totalidade dos votos. Já os outros cinco nomes que estavam na disputa não chegaram a contabilizar 1% dos votos válidos.

Senadores eleitos pelo país:

99,82% de urnas apuradas

Dados gerados
junto ao TSE
às 23h30min



Senado Federal tem o PL como o maior partido

Partido Liberal elegeu oito senadores e tinha cinco representantes, ficando o União Brasil com 12, PSD e PMDB com 10, e PT com 9

As duas legendas que tiveram um maior ganho em termos de representação no Senado Federal com o pleito de ontem foram o Partido Liberal e o União Brasil. O PL foi o que mais elegeu e reelegeu senadores neste pleito, com oito dos 27 eleitos. Os senadores vitoriosos pelo partido de Jair Bolsonaro foram o astronauta e ex-ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes (São Paulo) e o ex-jogador de futebol tetracampeão do mundo do Brasil, Romário de Souza Faria (Rio de Janeiro), além de Wellington Fagundes (Mato Grosso), Magno Malta (Espírito Santo), Wilder Moraes (Goiás), Jorge Seif (Santa Catarina), Rogério Marinho (Rio Grande do Norte) e Jaime Bagatoli (Rondônia). Assim, o PL ficou com a maior representação na Casa, com 13 senadores (veja box abaixo), seguido pelo União Brasil com 12 nomes. O União Brasil colocou cinco nomes no Senado Federal. Além do ex-ministro da Justiça, o juiz Sérgio Moro, eleito pelo estado do Paraná, o atual senador Davi Alcolumbre se reelegeu pelo Amapá. O partido foi vencedor também nos estados do Tocantins, com a Professora Dorinha Seabra Rezende, Acre, com Alan Rick Miranda, e Paraíba, com Efraim Filho.

Os ex-ministros de Bolsonaro se deram bem nestas eleições. Além de Sérgio Moro e Marcos Pontes, uma das primeiras senadoras a se eleger neste domingo foi Dameres Alves (República nos), ex-titular da pasta da Mu-



Ex-ministra Dameres Alves foi a primeira senadora a ser eleita ontem pelo DF

ther, da Família e dos Direitos Humanos. A apuração no Distrito Federal terminou por volta das 20h30min. Outra ex-ministra do governo atual, a da Agricultura, Tereza Cristina (PP) foi eleita senadora por Mato Grosso do Sul, superando Luiz Henrique Mandetta, também ex-ministro.

O PT que tinha uma bancada de sete senadores e duas vagas em disputa, colocou o ex-governador Camilo Santana (PT) no Ceará, e o também ex-governador Wellington Dias (PT) no Piauí, além de José Roberto Faro (PT) no Pará, e também a atual deputada estadual Teresa Leitão, em Pernambuco.

Além da ex-ministra Tereza Cristina, o Partido Progressista elegeu candidato em Roraima, Dr. Hiran Gonçalves; e em Sergipe, Laércio de Oliveira.

O Republicanos elegeu dois senadores que foram o vice-pre-

sidente Hamilton Mourão, eleito ao senado pelo Rio Grande do Sul (veja matéria na página ao lado) e a ex-ministra Dameres Alves (Distrito Federal).

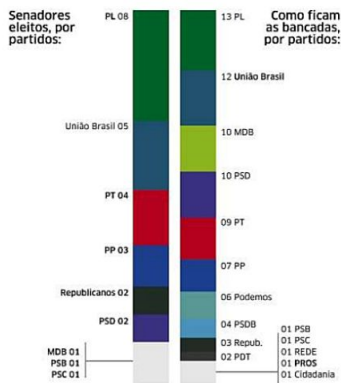
O Partido Social Democrático (PSD) alçou dois de seus candidatos ao Senado. Na Bahia, o senador Otto Alencar foi reeleito e no Amazonas, o atual senador Omar Aziz se reelegeu em uma disputa acirrada com o Coronel Menezes.

O Partido Social Cristão (PSC) elegeu um representante ao Senado que foi o deputado estadual, Cleiton de Azevedo, o Cleitinho, em Minas Gerais. O Partido Socialista Brasileiro (PSB) conquistou a sua vaga ao Senado, com a eleição do ex-governador Flávio Dino pelo Maranhão. O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) tinha quatro vagas em jogo e só elegeu um senador, que foi Renan Filho (Alagoas).

RENOVAÇÃO

MDB cai e PT sobe no Senado

O MDB foi o partido que mais perdeu vagas nesta renovação de um terço do Senado Federal. A sigla tinha quatro vagas em disputa e só conseguiu colocar um candidato, o alagoano Renan Filho, ficando com apenas 10 senadores, a terceira maior representação junto com o Partido Social Democrático (PSD), depois de Partido Liberal (PL) e União Brasil (12). O Partido dos Trabalhadores teve uma boa vitória, pois tinha duas vagas em disputa e colocou quatro novos senadores, ficando com nove representantes na Casa. O PTB perdeu as suas duas vagas em disputa e ficou sem nenhum nome, enquanto o Partido Progressista conseguiu ficar com sete senadores, com os quatro remanescentes e os três eleitos.



Como ficam as bancadas, por partidos:

01 PSB
01 PSC
01 REDE
01 PROS
01 Cidadania

RS adota tom conservador

Bancada que representará o Estado na Câmara tem 25,8% de renovação

A bancada que representará o Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados na legislatura de 2023 a 2026 teve um índice de renovação de 25,8%, ante o pleito anterior. Com tradicionais nomes e partidos reeleitos, o grupo conta com oito estreantes, quatro dos quais mulheres (Any Ortiz, da Federação PSDB Cidadania; Daiana Santos e Denise Pessôa, da Federação Brasil da Esperança - PT/PC do B/PV; e Franciane Bayer, do Republicanos). A ala feminina conta também com as reeleitas Maria do Rosário, da Federação Brasil da Esperança - PT/PC do B/PV, e Fernanda Melchionna, da Federação Psol Rede, configurando a maior representatividade feminina gaúcha na Câmara dos Deputados até hoje.

A maior parte da bancada gaúcha é composta por deputados alinhados ao governo federal, sendo quatro do Partido Liberal (PL) e três dos Republicanos e uma do Novo. A polarização evidente na eleição presidencial também se refletiu na diminuição de cadeiras ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e ao Partido Progressista (PP). Cada um ficará com um assento a menos que na legislatura anterior. O mesmo ocor-

O MAIS VOTADO

Tenente Coronel Zucco
Republicanos

■ Eleito deputado estadual mais votado em 2018, o algaréense tenente coronel Luciano Zucco, 48 anos, não somente repetiu uma grande votação, como, mais uma vez, repetiu o feito. Ele ficou em primeiro lugar entre os candidatos ao parlamento federal, com 259.023 mil votos. Em suas redes sociais, Zucco agradeceu os votos e o apoio recebidos. Assim, ele supera o deputado federal Marcel Van Hattem, que havia sido mais votado em 2018 e concorre à reeleição. Com a expressiva votação, Zucco se elegeu com mais dois deputados federais para seu partido, Republicanos. Carlos Gomes e Franciane Bayer.

reu com o Partido Socialista Brasileiro (PSB), que será representado por um parlamentar ante os dois do período anterior. O Partido dos Trabalhadores (PT) ampliou a participação em uma cadeira, consolidando seis assentos. O Partido Social Democrático (PSD) elegeu apenas um parlamentar, assim como o Podemos e a União Brasil.

FABIO RODRIGUES PROZEMIN / AGÊNCIA BRASIL / FOF

CONFIRA COMO FICA A BANCADA GAÚCHA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DE 2023 A 2026



Ten. Coronel Zucco
Republicanos
259.023 votos



Marcel Van Hattem
Novo
256.913 votos



Paulo Pimenta
PT
223.109 votos



Fernanda Melchionna
Psol
199.894 votos



Giovanni Cherini
PL
162.036 votos



Maria do Rosário
PT
151.050 votos



Maurício Marcon
Podemos
140.634 votos



Bohn Gass
PT
131.881 votos



Marcon
PT
129.352 votos



Alceu Moreira
MDB
125.647 votos



Lucas Reidecker
PSDB
119.069



Any Ortiz
Cidadania
119.039 votos



Pedro Westphalen
PP
114.258 votos



Covatti Filho
PP
112.910 votos



Afonso Hamm
PP
109.123 votos



Osmar Terra
MDB
103.245 votos



Carlos Gomes
Republicanos
102.363 votos



Pompeo de Mattos
PDT
100.113 votos



Márcio Biolchi
MDB
99.627 votos



Danreli de Deus
PSD
97.824 votos



Alexandre Lindenmeyer
PT
93.768 votos



Sanderson
PL
86.690



Marlon Santos
PL
85.911



Dalana Santos
PCdoB
88.107



Marcelo Moraes
PL
84.247



Heitor Schuch
PSB
77.616



Daniel da TV
PSDB
77.232



Afonso Motta
PDT
70.307



Busato
União
57.610



Denise Pessôa
PT
44.241



Franciane Bayer
Republicanos
40.555



Parlamento contará com 31 representantes gaúchos

Resultado das eleições para deputado federal

[illegible]

PL tem maioria de deputados

Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PC do B e PV, tem segunda maior bancada

Os partidos de direita, com predomínio das legendas do Centrão, conquistaram maioria na Câmara dos Deputados, que totaliza 513 membros. A sigla do presidente Jair Bolsonaro, elegeu a maior bancada, passando de 33 parlamentares em 2018 (quando o partido se chamava PP) para 99. O levantamento leva em conta o resultado das eleições de 2022 e não as apuradas. Os números ainda poderiam mudar com a totalização final do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em segundo lugar entre as bancadas, vem a Federação Brasileira Republicana (FBR), formada por PT, PC do B e PV, com 80 representantes. O DEM elegeu 59 deputados; o PP tem 47, e o MDB, 42. Na sequência, aparecem o PTB (37), os parlamentares; os Republicanos com 41; a República PSDR, Cidadania

CAMPEÃO DE VOTOS

Candidato de Belo Horizonte

O candidato com a maior votação para deputado federal votou o vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira, do PL. O bolsonarista recebeu 298 mil votos. No ano de 2015, o líder do ranking nacional havia sido o filho do presidente da República, Eduardo Bolsonaro (PSL-SF). Deputado para a Câmara dos Representantes, Nikolas Ferreira tem histórico de 1.843.735 votos.

Com 26 anos, Nikolas Ferreira ingressou na política em 2020, quando foi eleito para a Câmara de Vereadores de Belo Horizonte com 29.588 votos. Antes da eleição, ele somava 3,5 mil

Em São Paulo, o PPT ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PPT-PC do Rio de Janeiro ficou com 14 cadeiras. Já a coligação Lula da Silva, conquistou 11 vagas. No total, São Paulo tem 70 deputados federais. O PPT também foi o campeão de cadeiras na eleição no Rio, com 15 das 46 vagas em disputa.

Os deputados eleitos do Republicanos, do PPT e do União Brasil fortalece a bancada da direita no Congresso. O PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (PL), e o União Brasil, presidido pelo deputado Luciano Bivar (PP), também foram os partidos com o único partido. A configuração que sai das urnas aumenta a chance de o grupo ficar como os cargos estratégicos da Câmara a partir de 2023, como a presidência da Câmara ampliando o domínio sobre o Orçamento e a votação de projetos de lei.

CAMPEÃO DE VOTOS

Candidato de MG se destaca

O candidato com a maior votação para deputado federal foi o vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira, do PL. O bolsorista, que tinha 1.491,838 votos até a meia-noite de ontem, tornou-se o candidato mais bem votado da história de Minas Gerais. O deputado federal eleito, Janonês (Avante), recebeu mais de 236,8 mil votos. No pleito de 2018, o líder do ranking nacional havia sido o filho do presidente da República, Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), reeleito para a Câmara dos Deputados com um recorde histórico de 1.843.735 votos.

Com 236 mil, Nikolas Ferreira ingressa na política em 2022, tornando-se eleito para a Câmara de Vereadores de Belo Horizonte com 29.388 votos. Antes da eleição, ele somava 3,5 mil

hões de seguidores no Instagram e 1,8 milhão no Tik Tok, além de 1 milhão de inscritos em seu canal no Youtube. Ontem, no Twitter, onde tinha mais de 1 milhão de seguidores, ele comemorou a vitória. "Oficialmente o Deputado Federal eleito da história de 30 anos nas Gerais tem nome: Nikolas Ferreira", escreveu.

O segundo deputado federal mais votado do país é Guilherme Boulos, do PSOL em São Paulo, com 1 milhão de votos. Em terceiro lugar e quarto lugar, ficaram os bolsonaristas Carla Zambelli (945 mil) e Eduardo Bolsonaro (741 mil). O deputado federal de São Paulo, mesmo sigla, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foi o quinto mais votado, com 640 mil votos.

Assembleia tem renovação e menos partidos

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul sai 49% renovada desta eleição. Dos 55 candidatos eleitos para ocupar o Parlamento gaúcho, 27 são rostos novos que não foram eleitos em

2018. A novidade é a eleição das primeiras mulheres negras para a Casa: Bruna Rodrigues (PCdoB) e Laura Sito (PT), ambas vereadoras de Porto Alegre. Além delas, o vereador Matheus Gomes (PSol) também foi eleito.

Na distribuição das bancadas houve uma redução na fragmentação partidária. A Federação PT, PCdoB e PV terá a maior bancada da Casa, ampliando de oito para 12 o número de cadeiras. O PP vem logo em seguida,

com sete, seguido pelo MDB, com seis. PL e Republicanos, que em 2018 elegeram dois deputados cada, viram suas bancadas mais que dobrarem de tamanho neste ano e elegeram cinco deputados cada um. A Federa-

ção PSDB/Cidadania fez cinco, mas o Cidadania não fez nenhuma cadeira. O PDT ficou com quatro. O Podemos e o PSol, que em 2018 elegeram só um, este ano terão dois. O Novo perdeu uma cadeira, ficando com uma.



Gustavo Victorino
(Republicanos)
112.920 votos



Luciana Genro
(PSol)
111.126



Rodrigo Lorenzoni
(PL)
85.692



Silvana Covatti
(PP)
82.717



Matheus Gomes
(PSol)
82.401



Sergio Peres
(Republicanos)
74.685



Valdeci Oliveira
(PT)
70.580



Pepe Vargas
(PP)
69.949



Ernani Polo
(PT)
67.515



Costella
(MDB)
66.971



Adão Pretto
(PT)
66.457



Kelly Moraes
(PT)
62.621



Dirceu Franciscón
(União)
61.797



Jeferson Fernandes
(PT)
60.280



Delegado Zucco
(Republicanos)
59.648



Paparico Bacchi
(PL)
59.646



Guilherme Pasin
(PP)
57.922



Mainardi
(PT)
56.859



Bruna Rodrigues
(PCdoB)
51.865



Eduardo Loureiro
(PDT)
50.667



Beto Fantinel
(MDB)
49.771



Professor Bonatto
(PSDB)
48.409



Patrícia Alba
(MDB)
44.871



Vilmar Zanchin
(MDB)
44.367



Leonel Radde
(PT)
44.300



Zé Nunes
(PT)
44.035



Delegada Nadine
(PSDB)
40.937



Felipe Camozatto
(Novo)
39.517



Joel de Igrejinha
(PT)
39.225



Sofia Cavedon
(PT)
39.039



Stela Farias
(PT)
37.957



Miguel Rossetto
(PT)
37.790



Luciano Silveira
(MDB)
36.770



Laura Sito
(PT)
36.705



Frederico Antunes
(PP)
36.325



Elton Weber
(União)
35.465



Eliana Bayer
(Republicanos)
35.288



Edvilson Brum
(MDB)
34.358



Professor Claudio
(Podemos)
33.709



Gaúcho da Geral
(PT)
32.717



Neri o Carteiro
(PSDB)
32.378



Elizandro Sabino
(PTB)
31.937



Pedro Pereira
(PSDB)
31.255



Marcus Vinícius
(PP)
30.894



Classmann
(União)
29.671



Capitão Martin
(Republicanos)
29.040



Adriana Lara
(PL)
28.309



Santini
(Podemos)
28.294



Adolfo Brito
(PP)
28.115



Dr. Thiago
(União)
27.814



Luiz Marengo
(PDT)
27.624



Gerson Burmann
(PT)
27.109



Kaká D'Ávila
(PSDB)
26.766



Cláudio Tatsch
(PL)
25.979

Sossella
(PDT)
24.946



Eleitores aguardaram longos períodos para registrar o voto



Biometria foi uma das causas de demora nas seções



Nem todos os coletivos circularam com placa de passe livre

Longas filas em um dia de votação tranquila

Transtornos por conta da biometria e falta de familiaridade dos eleitores com a nova urna foram motivos apontados

O domingo começou e terminou com movimento tranquilo nas zonas eleitorais de Porto Alegre. Contudo, a partir do início da tarde, longas filas começaram a se formar nos locais de votação e, depois, foram diminuindo lentamente. Transtornos por conta da biometria e falta de familiaridade dos eleitores com a nova urna foram os principais motivos da demora. Segundo Daniel Wobeto, secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral do RS, o pico das filas ocorreu no período entre 11h e 13h.

Na Capital, diversos eleitores

tiveram dificuldades para encontrar os seus locais de votação. Na PUCRS, um dos maiores colégios eleitorais da cidade, por exemplo, um homem com identificação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) foi abordado por, pelo menos, três eleitores diferentes, que buscavam informações sobre onde deviam votar.

Alguns ônibus operaram com sistema de passe livre sem restrições neste domingo, por decisão judicial. Coletivos que iam em direção à Zona Sul chegaram a apresentar lotação de passageiros durante a tarde. Entretanto, usuários reclamaram da falta de sinalização sobre a pos-

sibilidade do passe livre. Diversos veículos não apresentavam placas informando da gratuidade, ainda que, segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), todos os ônibus deveriam ter essa indicação.

Apesar da movimentação de pessoas pelos mais variados pontos da cidade, não foi registrado confronto entre eleitores de diferentes candidatos. Até mesmo a demora em algumas seções, devido ao sistema de biometria que não funcionava com determinadas pessoas, fez com que o eleitor tomasse uma atitude mais agressiva, além de reclamar. A segurança foi reforçada, com vá-

rios policiais militares sendo vistos em esquinas das principais vias ou perto de seções eleitorais. Na Área Judiciária, no Palácio da Polícia, que concentra grande parte das prisões realizadas em Porto Alegre, não havia grande movimentação.

Em outras partes da cidade, pessoas com os símbolos de seus candidatos passeavam, a maioria distante dos locais de votação. Patrulhas das Rondas Ostensivas com Motocicletas (Rocam) da Brigada Militar circulavam por vários pontos. Um deles em a avenida Bento Gonçalves. Nesta via, onde está uma seção eleitoral no Colégio Cham-

pagnat, as pessoas com bandeiras e bonés dos seus candidatos estavam a uma boa distância do portão de entrada, evitando serem detidas por boca de urna ou por tentativa de induzir o eleitor. E os grupos também evitaram ficar próximos.

A votação foi tranquila nas zonas Norte e Leste, onde não foram registradas brigas ou outros tipos de problema, e o clima foi de democracia. Menos pessoas do que o esperado foram vistas com bandeiras e camisas de seus partidos. Em alguns locais de votação sequer havia fila, como foi o caso da Associação Leopoldina Juvenil.

BOCA DE URNA

Propaganda fica espalhada na rua

A propaganda irregular de boca de urna ficou evidenciada em vários pontos da Capital. Na Escola Baltazar de Oliveira Garcia, no bairro Rubem Berta, além das filas, que causaram insatisfação dos eleitores, centenas de "santinhos" ficaram espalhados pelo chão, na maior parte, ignorados pelos eleitores. Este local tinha a maior concentração de propagandas ilegais. Na Escola Alcides Cunha, no Morro Santana, alguns aproveitavam a grande movimentação e as filas para fazer algum dinheiro no dia de eleição. Os ambulantes eram avistados em diversos colégios, vendendo água, refrigerante e algodão doce. No final da madrugada do domingo, um grupo de anarquistas realizou um protesto contra os policiais na rua Silva 56, no trecho final do viaduto Tiradentes, no sentido Mariante-Ipiranga, em Porto Alegre. Houve a queima de pneus. Não foi necessária a intervenção da BM.

TESTE DE INTEGRIDADE

Votação paralela é para mostrar fidelidade

Além das eleições regulares, o Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS) promoveu mais uma edição do Teste de Integridade, desenvolvido para atestar a confiabilidade das urnas eletrônicas. Dois espaços foram montados na PUCRS, em Porto Alegre, para a votação paralela, como também é chamada. Um para o teste de 27 urnas em si, no térreo do prédio 30; e outro para a biometria, com quatro urnas no 4º andar do prédio 11, da Faculdade de Direito. Este último é um projeto-piloto e uma novidade destas eleições.

“Os testes têm sido um sucesso, há 20 anos, e transcendem na maior absoluta normalidade. Temos o acompanhamento de órgãos como a Controladoria-Geral da União (CGU), fiscais de partidos políticos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Exército, e, inclusive, observadores internacionais”, afirmou o presidente da Comissão do Teste de Integridade do TRE-RS, o desem-



TRE-RS realizou teste para comprovar a confiabilidade das urnas

bargador eleitoral Amadeu Butelli. Representantes da Organização dos Estados Americanos (OEA) e de consulados e embaixadas participaram da inspeção.

As testagens foram acompanhadas por eleitores e auditores. Nelas, urnas estaduais são escolhidas aleatoriamente e instaladas em salas no local do teste, e são substituídas em seus lugares originais. Eleitores reais foram

convitados, após votarem nas suas seções, a se dirigir aos locais dos testes e cadastrar a biometria. Em seguida, quem aceitasse podia acompanhar o sorteio de uma cédula eleitoral em uma urna de lona. “Ao final do dia, todos os dados precisam ser iguais, para comprovar que a urna é absolutamente fiel naquelas informações recebidas do operador”, afirma o desembargador.

PREÇOS PROVISÓRIOS

Menos de 5% puderam votar

Do total de 13 mil presos provisórios no estado (cerca de 90% menos de 5%) foram considerados aptos para participar do pleito. Embora pareça pouco significativo, na verdade é um incremento à participação desse público em relação a votações anteriores, mas restrita a estabelecimentos prisionais da Capital, como a Cadeia Pública de Porto Alegre e o Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier. Dessa forma, na eleição deste ano, com um termo de cooperação firmado entre a Suspepe e a Justiça Eleitoral, buscou-se ampliar a participação do público votante, com a habilitação de urnas eleitorais em todas as regiões. No entanto, uma série de condicionantes é exigida para a constituição de uma seção eleitoral dentro de uma unidade prisional, a começar pela manifestação de interesse do próprio preso em fazer a transferência do título eleitoral para o local.

Policial é ferido por um eleitor na região Norte

Em Cerro Grande, PM foi esfaqueado por um homem que resistiu à abordagem em seção eleitoral. Atendido, o agente voltou ao trabalho

A tranquilidade do 12º turno das eleições foi quebrada na manhã de ontem, com um policial militar esfaqueado e ferido por um eleitor na cidade de Cerro Grande, na região Norte do Estado. Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), o eleitor chegou portando uma faca em uma seção eleitoral no Colégio Estadual Dr. Dornalvo Luciano de Souza. O mesário chamou a Brigada Militar e o homem resistiu à abordagem, ferindo o brigadista no braço. O policial foi medicado em um posto de saúde e voltou à atividade. E o eleitor foi preso em flagrante, por lesão corporal.



Servidor teve corte no braço

Já em Gualba, aconteceram três detenções no entorno do Instituto Estadual Moura e Cunha. Em Pelotas, quatro pessoas foram presas por boca de urna próximo da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Navegantes. Em Canoas, um flagrante aconteceu na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, no bairro Guajuviras. Em Capão

da Canoa, um menor foi apreendido pelo mesmo motivo, nas proximidades da Escola Estadual de Ensino Fundamental Emílio Terraço Assumpção.

Houve, ainda, duas ocorrências de mal súbito, sendo um mesário, em Veranópolis; e um eleitor em Cachoeirinha.

A Brigada Militar mobilizou cerca de 7 mil policiais em 1,5 mil viaturas em todos os 497 municípios gaúchos. Drones e bases móveis foram empregados nas principais zonas eleitorais do Estado. A presença ostensiva da BM visou coibir crimes, como boca de urna, transporte ilegal de eleitores e compra de votos, entre outros.

A Polícia Federal esteve de prontidão na apuração de crimes eleitorais, proteção de candidatos e segurança das eleições. Agentes ficaram de plantão e de sobreaviso para atender a ocorrências em flagrante, além dos grupos de pronta intervenção em bombas e explosivos. E a Polícia Rodoviária Federal igualmente esteve atenta.

SEGURANÇA

Investigada a postagem de imagem de urna na Internet

A Polícia Federal investiga a postagem da foto de uma boca de votação nas redes sociais no Estado, que mostra a lateral do equipamento. Até o momento, quem postou a imagem não foi identificado. A informação é do secretário de Segurança Pública Vanus Santarosa, que, ao final da tarde de ontem, analisou o desdobramento do pleito eleitoral.

O secretário explica que, há dois meses, ele reuniu-se com 12 instituições para elaborar um trabalho, para que as eleições transcorressem com tranquilidade. Além da Secretaria de Segurança Pública e seus integrantes, a Polícia Civil, a BM e o IGP; também o Exército, a Agência Brasileira de Informação, a EPTC e o Corpo de Bombeiros se integraram, para pôr em prática o projeto. "Considero que tivemos uma eleição calma", afirmou.

CAXIAS E FREDERICO WESTPHALEN

Filas, santinhos e pouco passe livre

Em Caxias do Sul, o 2º maior colégio eleitoral do Estado, com 343,4 mil votantes, ocorreram longas filas para votar, especialmente na manhã de ontem. Condições de justiça eleitoral no município, o pleito foi tranquilo e dentro das expectativas. E nove urnas precisaram ser trocadas.

A Brigada Militar foi até uma seção de votação na localidade de Parada Cristal, para averiguar denúncia de boca de urna. Uma pessoa foi identificada e foi feito um termo circunstanciado. A denúncia foi registrada e



Foi um dia tranquilo.

Tínhamos a expectativa de pessoas armadas, mas ela não se concretizou

Vanus Santarosa
Secretário de Segurança Pública

"Foram 47 ocorrências em todo o Estado, a maioria de boca de urna, e 32 pessoas presas." Ele acrescentou que os delitos assinalaram um termo circunstanciado e, depois, liberados. E que foram mobilizados 8.338 agentes de segurança no pleito eleitoral.

Durante a noite de ontem, outra equipe da SSP e das vinculações ficaram a postos nos tradicionais pontos de comemoração na capital, como em Goethe, Párcos e Ruas do bairro Cidade Baixa.

LITORAL

CRPO registra 12 ocorrências na região

O Comando Regional de Polícia Ostensiva do Litoral (CRPO Litoral) prestou ontem policiamento ostensivo no horário de votação junto aos pontos com seções eleitorais, garantindo segurança para o pleito e seus 25 municípios de atuação. No balanço, o CRPO Litoral registrou 12 ocorrências ligadas às eleições. A maioria delas foi de boca de urna, por distribuição

de panfletos com nomes e números de candidatos e exposição de banners, situação que é proibida pela Justiça Eleitoral.

Os registros se concentraram em Torres, Capão da Canoa, Balneário Pinhal e Rolante. Os responsáveis assinaram termos circunstanciados, e os materiais foram apreendidos. Em Tramandaí, foi registrado boletim de comunicação de

ocorrência policial por desobediência, porque uma pessoa se negou a interromper a filmagem que fazia em uma sessão eleitoral na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido Osório da Rosa, em prática que é proibida. E na praia de Arroio Teixeira, em Capão da Canoa, um menor foi apreendido por fazer distribuição de material de propaganda política.

PELOTAS E RIO GRANDE

Movimentação e troca de mesários

As filas e o tempo de espera para votação marcam o primeiro turno das eleições de 2022 em Pelotas. Esse foi o caso da Escola Caic, com 32 sessões eleitorais e local de votação de cerca de 10 mil pessoas. Na Justiça Eleitoral também foram registradas filas pela manhã. No local ocorreu o voto em trânsito. Conforme a Justiça Eleitoral, 38 urnas e 3.419 mesários não compareceram, e alguns deles foram substituídos. No policiamento ostensivo, quatro pessoas foram detidas pela Brigada Militar, por boca de urna. À tarde, as filas permaneceram em algumas seções, sendo necessária a distribuição de fichas após as 17h.

Em Rio Grande, a eleição ocorreu de forma tranquila, apenas com um caso de boca de urna.

FRONTEIRA OESTE

Centenária afirma 'dever cumprido'

Em Uruguiana, na Fronteira Oeste do RS, o maior colégio eleitoral da região, ocorreram filas em algumas escolas, e três locais de votação foram alterados. Também houve cerca de 10 denúncias, via aplicativo Pardal, sobre irregularidades no uso de carros de som e banners. A centenária Genny Ceratti Marques disse, ao votar, que o ato é um cumprimento do dever de cidadania.

Em Alegrete, com 58.455 eleitores, aconteceu a transferência de mesas de votação. Na cidade, foi instituído o passe livre. Em Maçambará, teve transporte gratuito somente para moradores do interior do município. E em São Borja, no início da votação, pelo menos cinco mesários não compareceram, sendo substituídos, e uma urna foi trocada.

CANOA

Pulgas motivam troca de seções de votação

■ Quatro seções de votação montadas e prontas no ginásio do Colégio São Paulo, no bairro Niterói, em Canoas, precisaram ser realocadas para salas de aula no mesmo prédio, por causa de pulgas. O analista judiciário Alexandre Conte explica que a mudança ocorreu tão logo foi constatado o problema, no início de domingo. E, após, o pleito transcorreu normalmente, sem mais incidentes. Já o ginásio teve o acesso interrompido.



FERNANDA BASSO/ESP/AL/CF

EXPEDIENTE Coordenação: Mauren Xavier | Edição: Dulci Emerim, Adriana Androvandi, Ana Lécia, Anália Kohler, Bernardo Bercht, Brenda Fernandez, Carlos Corrêa, Carmelito Bifano, Claudia Chiquitelli, João Paulo Fortoura, Lisiane Mossmann, Lucimacine Wink, Lúcia Gonzaga Lopes, Lúcia Mello, Maria Vaz Vasconcelos, Patrícia Petten, Paulo Mendes, Simone Schmitt, Thaís Teixeira, Veridiana Veiga, Veridiana Leão, Marcelo Gomes, Ricardo Aguiar, Alfredo Pozas, Alvaro Grohmann, Angélica Silveira, Camila Souza, Camila Pessôa, Celso Nogueira, Christian Bauer, Claudia da Silva, Daniela Falcão, Felipe Baldo, Felipe Nabinger, Felipe Massari, Felipe Ur, Fernanda Bassô, Flávia Bemfica, Fred Marcovici, Flávia Pádua, Henrique Pessaro, Lucas Ellei, Marlon Dornelles, Nicholas Pereira, Paulo Roberto Tavares, Priscila Leão, Tais Teixeira, Vitor Rodrigues | Diagramação: Claudia Judá, Claudia Rodrigues, João Luis Xavier e Pedro Dreher | Apoio: Aline Alercar, Carolina Santos, Caroline Cruz, Flávia Simões, Joia Koller, Guilherme Freling, Juliano Antunes, Laura Borges, Lucas Tillwitz, Luciana Espindola, Mariana Necchi, Mateus Oles, Nicole Silva, Paula Neiman

Empresa de energia projeta expansão em outros estados

Sollar Sul, instalada em Taquari, tem mais três filiais em Teutônia, Lajeado e Charqueadas e uma quarta a ser inaugurada em Encantado

Comercio de energia solar tem grande potencial no Rio Grande do Sul, e no Vale do Taquari está uma empresa que explora estas oportunidades com foco na tecnologia e inovação. A Sollar Sul, instalada no município de Taquari em 2018, tem mais três filiais em operação, em Teutônia, Lajeado e Charqueadas, e ainda uma quarta a ser inaugurada em Encantado, em novembro.

A empresa projeta terminar 2022 com 2.225 obras prontas. São, ainda, mais de 2 mil usinas e 70 mil painéis instalados, atendendo mais de 100 cidades. Hoje, a empresa fundada pelo CEO Leonardo Porto é a terceira maior empregadora de Taquari, com 173 funcionários, e a quarta do município em resultado financeiro, com faturamento previsto de R\$ 70 milhões.

Os carros-chefes da Sollar Sul são a instalação e o pós-venda dos painéis fotovoltaicos, reforça Porto. "Hoje, ter um projeto de energia solar instalado não é mais uma opção, mas uma obrigação", disse, justificando a economia de energia gerada com as placas, de até 95%, e seu fator de sustentabilidade.

Cerca de 90% das instalações feitas pela empresa são



MAURO SCHAEFER

Porto destaca a importância da economia com os painéis fotovoltaicos

de geração distribuída, ou seja, o cliente envia a rede de energia elétrica o excedente que gera. O financiamento também está cada vez mais facilitado, diz Porto, já que todos os principais bancos e instituições cooperativas têm linhas específicas para esta modalidade, além de a própria Sollar Sul conceder crédito.

A Sollar Sul tem equipe própria de instalação dos equipamentos, atuação personalizada e para todos os tipos de clientes, desde pequenos, médios, até grandes instalações. A amplitude de sua nova sede física

permite ainda a meta de criar uma escola de capacitação na área da energia solar e meio ambiente, voltada a funcionários da empresa, mas também aos estudantes de escolas da região. A empresa ainda está lançando o sistema de franquias, para alcançar outras regiões gaúchas e do país. Para 2023, projeta entrar em Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Sem elas, o faturamento estimado é de R\$ 150 milhões no ano que vem, o dobro de 2022. Com as franquias, a Sollar Sul espera faturar R\$ 500 milhões.

Artesanato em forma de pizza

Depois de advogar por 15 anos, Leonardo Maia decidiu mudar de ramo em 2017, ao lado da esposa Vane Chaves. O casal (foto) fundou O Artesão, loja de pizzas frescas para assar em casa. "Morávamos em cidades diferentes, eu em Pelotas, e pensamos que para morarmos em Canoas, onde ela já vivia, deveríamos juntar nossas vidas em torno de um empreendimento", conta Maia. "Percebemos que não costumávamos pedir pizzas porque não chegavam legais, do melhor jeito de comer, e às vezes até frias", lembra. Comparando ao risoto, que também precisa ser servido assim que preparado, Maia transformou o hábito de cozinhar em casa em empreendimento. "Sou autodidata, sempre recebi pessoas em jantares. A minha formação veio de livros", explica. Entre os sabores estão Parma e Trufas (presunto cru com salsa de trufas negras), Gran Margherita e Mezza (pizza de filé com cheddar inglês). Um dos diferenciais da casa é a loirolinha molida, criada durante a pandemia. "Com os restaurantes parados, sem poder atender presencialmente, explodimos", relembra. Nos primeiros nove meses Maia e Vane cuidaram de tudo. "Atualmente temos três cozinheiros, dois estagiários, dois atendentes e um motorista", relata ele. Com o crescimento, o casal realizou o licenciamento de uma unidade em Criciúma (SC) e está prestes a inaugurar a loja na Capital, em novembro. O advogado "artesão" dá dicas a quem também pensa em uma guinada na carreira. "Estude o máximo possível, no tempo que tiver, o negócio que pretende fazer. Para afastar a maioria dos riscos desnecessários", orienta.

KATHLEEN MENDES / DIVULGAÇÃO / CP



INÍCIO IMEDIATO E CADASTRO RESERVA

Concursos no RS têm 301 postos de trabalho

O Estado disponibiliza 301 postos de trabalho em concursos e processos seletivos, tanto para início imediato e para formação de cadastro reserva (CR). Há oportunidades para todos os níveis de escolaridade e em diversas regiões do Estado. Entre os destaques está o processo seletivo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que realiza concurso

CONTÊUDO

Assista à cápsula do seu edital através da QR Code ou links e veja as informações detalhadas de todos os vagas existentes no Estado



público de mais 22 vagas com salários de até R\$ 9.616,18 para a função de professor adjunto.

É preciso ficar atento aos prazos de inscrição. Alguns deles se encerram nesta segunda-feira. Este é o caso da Prefeitura

de Sapiranga, com vagas para professores de Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, Arte, Educação Física, Ciências, Filosofia, Geografia, História, Informática, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Música e Ensino Religioso. A remuneração varia entre R\$ 2.117,47 e R\$ 2.687,99, além de auxílios-alimentação de R\$ 808,19.

Otimismo no Varejo

O presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch, ressalta que agosto e setembro já apresentaram, de parte dos lojistas, relatos de incremento nas vendas. Continuam parados, diz, fatores como desaceleração da inflação e redução de preços de combustíveis. Para o segundo semestre as projeções são melhores; já que o período engloba Dia da Criança, Black Friday e Natal.

Curso gratuito

A brasileira Meta, consultoria que há 30 anos atua com foco em inovação, tecnologia e transformação digital, se une à Atitus Educação, nova marca da Imed, e lança programa de formação em tecnologia para pessoas com deficiência. Não é preciso que o candidato tenha conhecimentos prévios e as inscrições gratuitas podem ser feitas até esta segunda-feira pelo site meta.com.br/programa-formacao-pcd/.

INDICADORES

BOLSA (30 de setembro)
+2,2%, 110.036 pontos e giro de R\$ 33,04 bi

Itaú Unibanco PN	R\$ 28,10	+0,61%
Petrobras PN	R\$ 29,81	+1,71%
Brasilpar PN	R\$ 19,82	+0,20%
Ambev ON	R\$ 15,54	-0,45%
Petrobras ON	R\$ 33,26	+1,81%
BRF SA ON	R\$ 12,88	-1,30%
Vale ON	R\$ 71,99	+5,20%
Itausa PN	R\$ 9,74	+1,35%
Cielo ON	R\$ 5,41	+1,88%
JBS ON	R\$ 25,31	-0,32%
Global 40	840,673	+0,40%

centavos de dólar

CÂMBIO

Compra e venda

DOLAR COMERCIAL	30/9/ R\$ 5,3936 e R\$ 5,3946
29/9/ R\$ 5,3945 e R\$ 5,3955	
DOLAR PARALELO	30/9/ R\$ 5,52 e R\$ 5,62
29/9/ R\$ 5,53 e R\$ 5,63	
DOLAR PTAX	30/9/ R\$ 5,4060 e R\$ 5,4066
29/9/ R\$ 5,3910 e R\$ 5,3916	
DOLAR TURISMO	30/9/ R\$ 5,5000 e R\$ 5,5800
29/9/ R\$ 5,5000 e R\$ 5,6030	
EURO TURISMO	30/9/ R\$ 5,4000 e R\$ 5,4820
29/9/ R\$ 5,3800 e R\$ 5,4880	
OURO (venda)	R\$ 287

TAXAS

Selic: 13,75%	
TJLP: 7,01% (3º trimestre)	
TR (29/9): 0,1768%	
POUPANÇA	Depósitos até 3/5/2012
3/10: 0,6125%	
4/10: 0,61%	
5/10: 0,6089%	
6/10: 0,6089%	
Depósitos a partir de 4/5/2012	
3/10: 0,6152%	
4/10: 0,643%	
5/10: 0,6809%	
6/10: 0,6809%	

SALÁRIOS

Mínimo nacional:	R\$ 1.212
-------------------------	-----------

Mínimo regional:

Valores por faixa, aprovados no Legislativo do RS, sendo o menor estabelecido em R\$ 1.305,56 e o maior em R\$ 1.654,50, retroativos a outubro de 2021.

INPP

Isento até R\$ 1.903,98
 ■ 7,5% dedução de R\$ 142,80
 ■ 15% dedução de R\$ 286,65
 ■ 22,5% dedução de R\$ 354,80
 ■ 28,26% dedução de R\$ 375,10
 ■ 33,66% dedução de R\$ 636,13
 ■ 37,51,06 a R\$ 466,68
 ■ 27,5% dedução de R\$ 869,36. Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS

Assalariado

Até R\$ 1.212: 7,5%
 De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35: 9%
 De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03: 12%
 De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22: 14%
 De 20% do mínimo de R\$ 1.212 até 20% do teto de R\$ 7.087,22

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 1.212 até 20% do teto de R\$ 7.087,22

CESTA BÁSICA

■ Diezê (agosto) para Porto Alegre: R\$ 748,06, baixa de 0,63% no mês e alta de 12,55% em 12 meses.

Índice Ufrgs (agosto):

RS R\$ 1.265,93, alta de 0,39% (mês) e 18,22% em 12 meses

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA (agosto): -0,36%
 IGP-DI (agosto): -0,31%
 IGP-DI (setembro): -0,55%
 IGP-M (setembro): -0,95%
 INCC-M (setembro): 0,10%
 Acumulado em 12 meses
 IPCA: 8,73%
 INPC: 8,63%
 IGP-DI: 8,67%
 INCC-M: 8,25%
 INCC-M: 10,89%
 Fontes: IBGE, Fipe, DIEESE, FGV, IGP, INPS e Ufrgs

Repressão a protestos no Irã deixa 92 mortos

Manifestações começaram há duas semanas, após a morte de Mahsa, detida pela Polícia Moral por não utilizar o véu

Paris – Ao menos 92 pessoas morreram no Irã na repressão das manifestações que começaram há duas semanas, após a morte da jovem Mahsa Amini, detida pela Polícia Moral, informou neste domingo a ONG Iran Human Rights (IHR). Em Teerã, o presidente Ebrahim Raisi acusou novamente os “inimigos do Irã de conspirar” para isolar o país, mas afirmou que fracassaram na sua tentativa. A ONG também registrou 41 pessoas mortas em confrontos na sexta-feira em Zahedan (Sudeste), em uma região de fronteira com o Afeganistão e Paquistão, com base em informações de fontes locais, mas não está claro até que ponto estes incidentes estão relacionados com a morte de Mahsa.

“A comunidade internacional tem o direito de investigar e de impedir que outros crimes sejam cometidos pela República Islâmica do Irã”, declarou Mahmud Amiry-Moghaddam, diretor da IHR,

que tem sede na Noruega. Mahsa, uma curda iraniana de 22 anos, morreu em 16 de setembro, depois de ser detida pela Polícia Moral, supostamente por não utilizar o véu da maneira como exige o rígido código de vestimenta das mulheres na República Islâmica. A morte da jovem provocou a maior onda de protestos no país desde 2019. Desde então, manifestações de solidariedade às mulheres iranianas – algumas delas queimam os véus em sinal de protesto – foram organizadas ao redor do mundo, em particular no sábado, em mais de 150 cidades como Los Angeles, Paris, Montreal e Madri.

A IHR tenta calcular o número de vítimas, apesar dos cortes de Internet e dos bloqueios de aplicativos como WhatsApp, Instagram e outros serviços no Irã. O país também registra distúrbios na região sudeste, onde cinco membros da Guarda Revolucionária, o exército ideológico do Irã, morreram durante confrontos



Mobilizações ocorreram em Los Angeles como em outras cidades no mundo

na sexta-feira em Zahedan, capital da província de Sistan-Baluchistan. Esta província afetada pela pobreza tem sido cenário frequente de confrontos com rebeldes da minoria do Baluchistan, grupos extremistas muçulmanos sunitas e grupos de narcotraficantes. Um pregoeiro muçul-

mano sunita, Molavi Abdol Bahai, afirmou que a comunidade estava “irritada” após o suposto estupro de uma adolescente de 15 anos por um comandante da Polícia na província, em uma mensagem publicada no site do clérigo na semana passada.

A IHR acusou as forças de se-

gurança iranianas por uma “repressão violenta” de um protesto na sexta-feira em Zahedan, após a divulgação das acusações. “Os assassinos de manifestantes no Irã, em particular em Zahedan, constituem um crime contra a humanidade”, afirmou Amiry-Moghaddam. O Irã atribui a responsabilidade das manifestações a forças externas que pretendem desestabilizar o país, em particular a seu grande rival Estados Unidos. Neste domingo, Raisi afirmou que a “conspiração” dos inimigos fracassou. “Quando a República Islâmica estava superando os problemas econômicos para tornar-se mais ativa na região e no mundo, os inimigos entraram no jogo com a intenção de isolar o país, mas fracassaram nesta conspiração”, afirmou, de acordo com um comunicado da Presidência. Na cidade sagrada xiita de Qom, ao Sul de Teerã, um paramilitar “esfaqueado” nos “distúrbios recentes” não resistiu aos ferimentos, segundo a agência oficial Irna.

TORCEDORES PISOTEAIDOS

Tragédia em estádio de futebol na Indonésia

Malang – Ao menos 174 pessoas morreram no sábado à noite em um estádio da Indonésia depois que torcedores enfurecidos invadiram o gramado e a Polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo, o que provocou um grande tumulto, anunciaram as autoridades neste domingo. A tragédia que aconteceu na cidade de Malang, Leste do país, também deixou dezenas de feridos e é uma das maiores tragédias já registradas na história em um estádio de futebol.

Torcedores do Arema FC invadiram o gramado do estádio Kanjuruhan depois que o time perdeu por 3 a 2 para o Persepolis Surabaya, a primeira derrota para o rival em mais de duas décadas. A Polícia tentou convencer os torcedores a retornar para as arquibancadas e usou gás lacrimogêneo após a morte de dois agentes. Muitas vítimas morreram pisoteadas ou asfixiadas. Várias pessoas afirmaram que os torcedores em pânico aglomeraram quando o gás lacri-



Polícia reagiu à invasão com gás lacrimogêneo, desencadeando o tumulto

mogêneo foi disparado em sua direção. O diretor de um hospital declarou que entre os mortos está uma criança de cinco anos.

Imagens registradas dentro do estádio durante o tumulto mostram uma grande quantidade de gás lacrimogêneo e pessoas escalando as arquibancadas. Algumas pessoas carregavam torce-

dores feridos no meio das caos. Outras imagens divulgadas nas redes sociais mostram pessoas ofendendo os policiais, que se protegem com escudos. O estádio tem capacidade para 42 mil pessoas e, segundo as autoridades, estava lotado. A Polícia informou que quase 3 mil pessoas invadiram o gramado.

TROCA DE PRISIONEIROS

EUA solta sobrinhos da esposa de Maduro

Washington – O presidente americano, Joe Biden, libertou dois sobrinhos da esposa de seu contraparte venezuelano, Nicolás Maduro, condenados por tráfico de drogas nos Estados Unidos, em troca da libertação de sete americanos detidos na Venezuela, informaram no sábado fontes governamentais dos dois países. Biden decidiu libertar Francisco Flores de Freitas e seu

primo, Efraín Antonio Campos Flores, sobrinhos de Cilia Flores, esposa de Maduro, informou a jornalistas um funcionário americano que pediu para ter sua identidade preservada. Biden tomou uma “decisão dolorosa para oferecer algo que os venezuelanos buscavam ativamente”, ressaltou.

A libertação dos chamados “narcosobrinhos”, condenados em Nova Iorque a 18 anos de pri-

são em 2017 por tentar traficar 800 quilos de cocaína para os EUA, foi “fundamental para garantir a libertação” dos sete americanos, acrescentou o funcionário. Hoje, depois de anos detidos no injustamente na Venezuela, trazemos para casa Jorge Toledo, Tomé Vadel, Alíro Zambrano, José Luis Zambrano, José Pereira, Matthew Heath e Osman Khan”, afirmou Biden em nota.

AVANÇO UCRANIANO

Libertação de cidade em região anexada pela Rússia

Mykolaivka – O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, anunciou ontem que a cidade estratégica de Lyman, na região leste do país, em um dos territórios anexados pela Rússia, não estava mais nas mãos das tropas de Moscou. “Às 12h30min, Lyman está completamente livre. Obrigado aos nossos militares”, declarou o presidente em um vídeo publicado nas redes sociais. “Poucas horas antes, Zelensky celebrou os avanços das tropas ucranianas ao redor desta cidade crucial, um importante centro ferroviário na área da região de Donetsk, e afirmou que na próxima semana “nossas bandeiras ucranianas serão hasteadas no Donbas”, no Leste do país, onde o Exército ucraniano está contra-atacando.

Também enviou uma mensagem de vídeo para a Ucrânia: “Enquanto não resolvermos o problema de quem começou tudo, quem desencadeou esta guerra sem sentido contra a Ucrânia, morrerão um a um, tornando-se bonecos expiatórios, porque não admitem que esta guerra é um erro histórico na Rússia”. No sábado, as forças ucranianas anunciaram a entrada em Lyman, onde estavam “entre 5 mil e 5,5 mil russos”. Moscou anunciou em seguida a retirada de seus soldados da cidade para “linhas mais favoráveis”.

“NECESSIDADES URGENTES”

US\$ 530 milhões adicionais à ajuda

Washington – O Banco Mundial informou na última sexta-feira que mobilizou 530 milhões de dólares adicionais para ajudar o governo da Ucrânia “a atender às necessidades urgentes criadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia”. Em um comunicado, a instituição financeira informou que o financiamento é apoiado por empréstimos do Reino Unido (500 milhões de dólares) e da Dinamarca (30 milhões de dólares).

“Até o momento, o Banco Mundial mobilizou quase 13 bilhões de dólares em financiamento de emergência para a Ucrânia, incluindo compromissos e promessas de doadores,

dos quais 11 bilhões de dólares foram totalmente desembolsados. “A assistência permitiu a Kiev continuar fornecendo serviços governamentais essenciais à população e ajudou a aliviar os impactos das perdas humanas e econômicas generalizadas causadas pela guerra”, afirmou o texto.

Segundo o diretor regional do Banco Mundial para a Europa Oriental, Arup Banerji, o custo total de longo prazo da reconstrução e recuperação na Ucrânia é enorme, “com as necessidades para os próximos três anos totalizando bem mais de 100 bilhões de dólares, um número que deve crescer à medida que a guerra continua”.

Programa Duas Safras obtém primeiros avanços

Iniciativa contribui de forma decisiva para a ampliação da área plantada com cereais de inverno neste ano, aponta Farsul

A atuação do Programa Duas Safras contribuiu diretamente para a ampliação da área plantada com cereais de inverno, este ano, no Estado. A afirmação é do economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) - entidade que encabeça o programa -, Antônio da Luz. Conforme a Emater/RS-Ascar, o atual ciclo de inverno teve 1,64 milhão de hectares plantados, consolidando uma área 14,0% maior que a do anterior. A expectativa de safra recorde total de 5,06 milhões de toneladas traz o trigo em destaque, com 3,99 milhões de toneladas previstas. Porém, o presidente da Comissão de Trigo da Farsul, Hamilton Jardim, recentemente, citou a possibilidade de a colheita ficar entre 4,5 milhões de toneladas e 4,8 milhões de toneladas.

Praticamente com metade da programação prevista para 2022 concluída, o Duas Safras chega amanhã a Passo Fundo,

Programação	
4/10	Passo Fundo
18/10	Cruz Alta
04/11	Lavras do Sul
22/11	São Sepé
06/12	Vacaria

inaugurando o último trimestre de inscrições do ano. Os seminários já passaram pelos municípios de Santo Angelo, Porto Alegre, Pelotas e Alegrete. E, até dezembro, devem chegar em Cruz Alta, Lavras, São Sepé e Vacaria. "Enquanto o Brasil discute três safras, precisamos ampliar a safra de inverno, fazer estudos de impactos econômicos e reunir entidades para buscar soluções", diz da Luz.

De acordo com o superintendente do Serviço de Aprendizagem Rural no Rio Grande do Sul (Senar-RS), Eduardo Condorelli, os cursos vão percorrer, ao total, dez regiões para apresentar suas propostas, definidas de acordo com cada perfil produtivo. "Como Passo Fun-

do espera receber uma usina de etanol para abastecida com cereais de inverno, a questão se fará mais presente nesta etapa", explica.

Os seminários têm o objetivo de sensibilizar e orientar os produtores a respeito de novas tecnologias e sobre boas práticas. "A medida que os mercados se tornam mais fortes, ao mesmo tempo, também se amplia a área agrícola, o que gera ciclo virtuoso", comenta Condorelli. Segundo ele, até agora, 1,6 mil pessoas já participaram dos cursos e, para o evento de Passo Fundo, são esperadas 400 pessoas.

Antônio da Luz reforça que os seminários também têm a função de mostrar aos produtores o que o Duas Safras está fazendo em suas outras frentes. O último seminário ocorre em Vacaria, no dia 6 de dezembro, e, segundo Da Luz, o Programa vai continuar no ano que vem com outras ações de incentivo para ampliar a produção.

LEITE Cepea registra queda de 14,7%

O preço do leite captado em agosto e pago aos produtores em setembro registrou queda de 14,7% (R\$ 0,52 o litro) frente ao mês anterior, chegando a R\$ 3,0476/litro na "Média Brasil" líquida do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). De acordo com o Cepea, a diminuição ocorre em função do enfraquecimento da demanda em agosto e ao aumento das importações nos últimos meses. Conforme a Seceex, em agosto, as compras externas do produto subiram quase 64%.

COTAÇÕES

SOJA GRÃO - SOJA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

30/Set/22	Varição	Fechamento
Nov/22	-0,46 ▼	13,64
Jan/23	-0,45 ▼	13,79
Mar/23	-0,41 ▼	13,83
May/23	-0,38 ▼	13,90
Jul/23	-0,36 ▼	13,93
ago/22	-0,32 ▼	13,79
Set/23	-0,25 ▼	13,51

BOVINO CORADO EM PÉRG

Semana de 26/Set/2022 a 30/Set/2022

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 9,00	R\$ 8,00
Médio (7)	R\$ 9,96	R\$ 8,58
Máximo	R\$ 11,40	R\$ 9,50

(Média ponderada obtida entre as principais consultadas. Fonte: Etna)

Alta umidade impacta canola em São Borja

■ O excesso de umidade verificado nos primeiros meses de desenvolvimento das lavouras de canola implantadas em São Borja impacta negativamente no resultado das primeiras colheitas. Conforme a Emater/RS-Ascar, até agora, produtividade obtida foi próxima a 500 quilos por hectare.

3º LEILÃO

SlgMa

08/10/22

Sábado, 13h30 na Rural de Livramento

100 Touro
150 Ventres

Oferta especial de animais da genética La Sultana

FALTAM 5 DIAS

BC Remate
Assista e Participe

WhatsApp
(51) 9 9975.2770

Já pensou em associar-se ao Plano Angelus do conforto da sua casa? Agora é possível!

O Grupo Angelus está há mais de cinquenta anos oferecendo **cuidado e proteção** para a população do Rio Grande do Sul, e agora você também pode se tornar associado do Plano Angelus sem sair de casa. Acesse a plataforma de vendas online, escolha seu plano e aproveite!

Rápido, prático e muito seguro, em poucos segundos você já garante proteção para a vida toda.

O seu ciclo de vida mais inteligente está a um clique.

www.angelus.com.br/vendas

@planoangelus | f/planoangelus | ☎ 0800 006 6688



Arte & Agenda

Editor: **Luiz Gonzaga Lopes** | lgefreira@correiodopovo.com.br Editores assistentes: **Adriana Androvandi** e **Marcos Santuario** | E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

Inventário íntimo de Virginia Woolf

Claudia Abreu assina o texto e protagonismo do solo 'Virginia', em cartaz no Interior e na Capital

Atriz Cláudia Abreu experimenta um processo de liberdade criativa, em 35 anos de carreira, ao escrever o próprio monólogo

VERA PINTO

As dores da existência e a condição feminina ontem e hoje são os temas centrais de "Virginia", espetáculo idealizado e escrito por Claudia Abreu, que aborda o aspecto humano, em detrimento do literário, da escritora inglesa Virginia Woolf (1882-1941). Em seu primeiro monólogo, o trabalho marca a estreia da atriz na dramaturgia e o retorno da parceria com o diretor Amir Haddad. As apresentações no Rio Grande do Sul acontecem amanhã, às 20h/30min, em Santa Cruz do Sul (Teatro Mauá); na próxima quinta-feira, dia 6, às 20h, em Santa Maria (Teatro Treze de Maio) e sábado, 21h, e domingo, às 15h (dias 8 e 9 de outubro), em Porto Alegre (Teatro São Pedro). Os ingressos para as sessões no Interior estão disponíveis pela plataforma

forma Symply e na capital gaúcha, pelo site do teatro. A peça estreou no início de julho, em São Paulo, onde ficou por cinco semanas com ingressos esgotados e fez três apresentações bem sucedidas em Belo Horizonte. Buscando os atravessamentos de Virginia Woolf em sua carreira, Cláudia - que atuou em "Orlando" (1989) de Bia Lessa quando tinha 18 anos - levou cinco anos no processo de pesquisa e experimentação. O texto é calculado nos fluxos de consciência da autora, que tanto caracterizam sua obra. "É um inventário íntimo que ela faz sobre sua vida em seus últimos instantes de consciência, embaixo d'água", diz a artista sobre a escritora, que se suicidou ao entrar em um rio com os bolsos do casaco cheios de pedras. O grupo de intelectuais de Bloomsbury, do qual fazia parte, a condição femi-

nina, sanidade e loucura são temas apontados. Virginia Woolf tinha muitos traumas, pelos abusos sofridos, tragédias familiares e por ser casada com um homem e ter desejo por mulheres. Nunca frequentou a escola, mas formou-se de forma autodidática e se tornou uma das escritoras mais importantes do século XX, apesar das adversidades. Tinha problemas mentais, em diagnósticos que variavam - dependendo de quem a analisava - entre a bipolaridade, a esquizofrenia e a depressão, explica a autora. Seu fascínio pela obra de Woolf se dá pelo dom de escrever de maneira sofisticada, dadas as metáforas e formatos poéticos - e ao mesmo tempo simples. "O que me interessa nela é o sentido profundo da existência, com riqueza de palavras, sem que isto seja hermético. Ela fala do que nos toca: a existência, os sentimentos e

as relações", declara.

Amir Haddad, que a orientou em "Noite de Reis" (1997), a dirigiu nesta montagem, que tem a codireção de Malu Valle. A dupla lhe ajudou a descobrir como queria contar esta história, sem cenário, costurada pela luz e a trilha sonora e que virou livro, através da editora Nós. "Virginia - Um inventário íntimo" de Cláudia Abreu está disponível para venda nos locais por onde tem passado. Em cartaz com a série "Desalma", a atriz escreve a própria peça para experimentar pela primeira vez de liberdade criativa, após 35 anos de trajetória artística. "Poder atuar e escrever sozinha foi surpreendente. Estou mostrando o que eu realmente quero falar", expõe. "Ela ajudou a pensar questões importantes numa época em que as mulheres não tinham voz", finaliza.



Filme 'Système K', do Congo

CINEMA

Os 35 anos da Sala Redenção

A Sala Redenção - Cinema Universitário, no Campus Central da Ufrgs, da sequência à comemoração de seus 35 anos e convoca outras manifestações artísticas para participarem da festa. A mostra "Cinema Convida" estreia hoje e fica em cartaz até o último dia do mês. A ideia é dar ainda mais vitalidade ao espaço, colocando o cinema em diálogo com linguagens como a música, a literatura, o teatro e as artes visuais. As sessões ocorrem de segunda a sexta-feira, às 15h e às 19h.

A programação começa com "Système K" (2020), de Renaud Barret. O filme acompanha um grupo de performers em suas intervenções urbanas na República Democrática do Congo. Para o debate após a projeção, às 19h, participam integrantes do coletivo Turmalina, que trabalha com expressões artísticas propostas pela ótica das populações negras da Capital. Também hoje, às 15h, será exibido o programa "Semana de Arte Moderna", produzido pela TV Cultura, destaca os principais fatos, personagens, atos e efeitos do movimento Modernista, que completou 80 anos em 2022.

Publicidade Legal Correio do Povo

A credibilidade de quem é referência em informação com transparência.

Entre em contato com nosso departamento especializado:

(51) **3215.6104**



Escaneie o QR Code e acesse nossa tabela comercial

PubliCP CORREIO DO POVO
INFORMAÇÃO É O QUE NOS CONECTA

Um universo de novas histórias.



EDUARDO CONILL

conill@correiodopovo.com.br



Coordenadora da programação para adultos da Feira, Sandra La Porta

Livros

■ Até o dia 16, a Feira do Livro de Caxias está acontecendo na Praça Dante Alighieri sob os auspícios da patrona, jornalista e escritora Maya Falcis e o amigo do livro é o professor e escritor Décio Bombassaro. As compras têm 20% de desconto. E lá, também, que foi instalado estúdio contêiner na praça e fazem parte da programação entrevistas, interação com o público e boletins ao vivo.

■ Entre o dia 28 deste mês e 15 de novembro vai ao ar a 68ª Feira do Livro de Porto Alegre, naturalmente ocupando a Praça da Alfândega e, este ano acontecerá o Desafio Literário. Este certame será realizado do dia 30 de outubro a 3 de novembro, no Pavilhão de Autógrafos. Os inscritos no Desafio deverão produzir textos literários em cinco gêneros diferentes e submetê-los a comissão julgadora composta por três membros. O Desafio poderá contar com até 30 participantes e, no mínimo, 20, com inscrições no local do evento. Os vencedores receberão troféus e certificados.

Canela

Somente a serra gaúcha tem estrutura para sediar a maior estrutura infântil para shows da América Latina. E, quem chegar a Canela, pode acompanhar de perto a montagem do espaço que vai receber a maior atração imersiva do mundo. Esta levada em conta a magnífica produção que vai levar em frente a solução sustentável sem interferir no ecossistema. O diretor do projeto Viagem de Natal, Edson Erdmann, promete contagiar o público com uma experiência inesquecível de dimensão mundial, uma das maiores inovações do Brasil em termos de entretenimento.

Ciência

Dias 5 e 6, a Mostra Sesi Com@Ciência reunirá 20 mil pessoas no Centro de Eventos das Fieiras para debater e vivenciar exemplos práticos, como conectar a educação aos desafios do século XXI. É a quarta edição do evento organizado com palestrantes do calibre do jornalista e escritor Mia Couto. Também ocorrerão oficinas para estudantes e professores, com câmbios de grafite, minicraft, música e tecnologia, navegação e astronomia, entre outras. Durante a mostra serão apresentados 175 projetos desenvolvidos por estudantes das escolas do Sesi.

HORÓSCOPO

ARIES - Busque a convivência social com mais entusiasmo e energia. Apoio deverá beneficiá-lo.

TOURO - Novidades o motivarão com aspecto benéfico. Acerto e senso de realidade nos contrastos.

GÊMEOS - Decisões acertadas: sobre carreira. O dia é benéfico para o trabalho. Sentimentos expostos.

CÂNCER - Dia que mostra movimentação e mudança na vida com dinheiro e dividas. Bom momento.

LEÃO - Possibilidade de ganhos e aumento patrimonial. Favores vindos do trabalho. Inatividade.

VIRGEM - Seja prudente com dinheiro e compromissos. Aceitada aplicação de plano profissional.

LIBRA - Mudança no controle do próprio dinheiro. Se beneficiará de novas oportunidades no trabalho.

ESCORPIÃO - Ganhos no trabalho e nas iniciativas que demandem pensamento rápido e dinâmico.

SAGITÁRIO - Use a sua capacidade de bem avaliar as pessoas e os fatos e aplique isso nas finanças.

CAPRICÓRNI - Propício para compromissos em quadro de vantagem com crescimento profissional.

AQUÁRIO - Benefícia presença o ajudará com as decisões de trabalho. Sensibilidade ampliada.

PEIXES - Busque a convivência mais franca com aqueles que podem ajudá-lo no trabalho.

MAS KLIM | www.masiklim.com

Caciano: 'Quero falar sobre o amor de verdade'

Escritor tem cinco livros publicados sobre o tema e sua magnitude. Em breve, lançará podcast para contar histórias reais e inspiradoras

LUCIANA ESPINDOLA

Caciano Kuffel, o "Caciano com C", é um grandíssimo romântico com 31 anos, nascido em Chapecó, Santa Catarina, no dia 28 de fevereiro de 1991. Ele é filho único e morou desde muito cedo em Caxias do Sul, onde ainda moram os seus pais. Há dois anos, por conta de sua profissão, mudou-se para São Paulo.

Caciano é escritor e tem cinco obras publicadas. É humorista, já foi mágico, animador de festas infantis e palhaço em eventos. Muito provavelmente você já tenha visto seus vídeos na internet, onde ele se expressa sobre assuntos do cotidiano ou enaltece as mulheres. Algumas vezes, ele finaliza suas gravações dizendo: "Espere ter conseguido fazer cócegas no seu coração". Ou ainda, talvez já tenha assistido às gravações que fazia com o primo Diogo Elie e o pai, onde eles faziam brincadeiras de humor, sobre as particularidades das cidades que visitavam e diziam ao final de cada vídeo: "Este dia foi louco".

A partir de que momento você começou a falar de amor nas redes sociais?

Depois que parei de trabalhar como mágico e animador de festas infantis, fui trabalhar como palhaço em hospital e fui durante dois anos nesta função até que comecei com os vídeos na internet. Nesta hora comecei a fazer conteúdo comentando sobre as cidades visitadas. Certo dia, encontrei um jeito de falar de amor de forma que as pessoas me entendessem e se identificassem. Desde então, comecei a falar sobre amor na internet.

Como é a sua rotina e o que gosta de fazer nas horas vagas?

Todos os dias eu escrevo, gravo e edito meus vídeos. Normalmente são vídeos de poesia e demais assuntos sobre o amor. Raramente eu abordo outros temas. Falo sobre relacionamento, amor romântico, amor ao próximo, amor próprio. Nas horas vagas assisto séries e leio livros - tenho preferência pelos romances.

Como aconteceu o desejo de ser artista? Teve apoio familiar na sua escolha?

Sobre as minhas escolhas relacionadas à arte, não sei de onde veio esse vontade. Meu pai era chapadeiro e minha mãe, dona de casa. Meus pais queriam que eu seguisse uma carreira bem tradicional e arranjasse um empre-



Escritor Caciano Kuffel

go formal. A minha mãe sempre me incentivou a ler, e pelo menos uma vez por semana conversava um gbi ou livros em português para mim. Ser artista não era visto como algo muito positivo por minha família.

Tinha muitos amigos na infância ou era solitário?

Eu não tinha muitos amigos na infância e minhas brincadeiras eram solitárias. A solidão é uma condição que me mesmo me coloquei por gostar disso. Mesmo com as pessoas entrando na minha vida, eu fui, na verdade, me sentindo deslocado e sozinho. Acho que buscar a solidão é um clichê de escritor.

De onde surgiu a frase "fazer cócegas no coração"?

O termo "fazer cócegas no coração" veio a partir dos ensinamentos de um professor de interpretação para ser palhaço, que disse: "O palhaço não precisa fazer os outros darem risadas, precisa causar cócegas no coração". E isso reverberou em mim a ponto de que, no meu primeiro vídeo que fiz falando de amor, eu falei assim: "Espere que eu tenha causado cócegas no seu coração", e isso ficou desde então. Marcou tanto, que meu primeiro livro publicado se chama "Cócegas no coração".

E os amores? Coração ocupado? Já levou algum "furo"?

Então, atualmente, siga eu falando faz 2 anos já. Tive três



Tenho planos de lançar um podcast, em breve, falando sobre amores, relacionamentos e histórias.

CACIANO KUFFEL

Escritor

namoradas de longa data. Um dos relacionamentos durou 4 anos, o outro durou 1 ano e o outro 3 anos. Sobre os "furos", eu levo o tempo todo, né? Sigo tentando encontrar o amor da minha vida, aquela pessoa para quem eu guardo o amor que eu ainda tenho para entregar.

O que gostaria de dizer para as pessoas que sofrem por amor?

Eu gostaria que as pessoas entendessem que isso é uma coisa que inevitavelmente pode acontecer na vida, mas passa. Às vezes é preciso chorar muito, naquele momento, pra nunca mais chorar.

"Descobri que não faço falta quando parei de responder" é o título do seu último livro. Você sentiu alguma falta no vazio? Já se sentiu ignorado por alguém?

Acho que é normal, né? Às vezes as pessoas se afastam porque elas não têm mecanismos suficientes para explicar o que estão sentindo. Eu acho que já dei pouco em pessoas. Eu mesmo já deixei de responder às pessoas, porque naquele momento eu não tinha ferramentas para conseguir explicar o que eu estava sentindo. Então, acho que já me vi como alguém que não sabe explicar o que está sentindo. Muitas vezes criamos expectativas, mas não existe a reciprocidade que esperamos. Cada vez mais precisamos entender que as pessoas têm o tempo e o estilo delas; compreendamos isso. Uma paz de espírito muito grande.

E sobre suas obras lançadas e os atuais projetos?

Escrevi cinco livros e, sinceramente, na adolescência, não imaginava que seria escritor. O primeiro deles foi "Cócegas no coração", o segundo se chama "Aquilo que faz cócegas no coração", depois escrevi "Ela é louca". Já o livro "De repente sozinho", escrevi em parceria com um amigo, que é marido de uma ex-namorada. A última obra tem o título "Descobri que não faço falta quando parei de responder".

Tenho planos de lançar um podcast, em breve, falando sobre amores, relacionamentos e histórias. Estou pensando principalmente de pessoas que vivem um amor de verdade, pois estamos carentes de ouvir histórias contemporâneas verdadeiras. Então, eu quero poder contar e dizer: "Oh! Ainda existe, gente! Há pessoas dizendo que não, mas não existe mais, mas existe sim!"

* Sob a supervisão de Luiz Gonzaga Lopes.

Inter vence e volta à vice-liderança

Gabriel sofreu lesão no joelho direito, passará por cirurgia e ficará afastado por oito meses

FABRÍCIO FALKOWSKI

fabricao@correiodopovo.com.br

Inter fez a sua parte. Venceu a Santos, sábado, de tarde, por 1 a 0 e voltou à vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Agora, para voltar a ter esperanças de disputar o título, precisa torcer por uma derrota do Palmeiras para o Botafogo, hoje à noite, no Engenhão. De qualquer forma, os três pontos conquistados no Beira-Rio representam mais um firme passo em direção da vaga na Libertadores da América e da afirmação do time. "Estamos felizes por termos conseguido entregar aquilo que o torcedor que veio ao estádio queria ver", afirmou Mano Menezes, em sua entrevista coletiva. "São três pontos importantíssimos. Seguimos na briga. Vamos continuar fazendo a nossa parte e ver até onde conseguimos chegar", analisa o centroeiro-vante Alexandre Alemão.

O gol colorado foi marcado por Carlos de Pena, ainda no primeiro tempo. Após jogada tramada pela direita, com a participação de Bustos e Maurício, o meia recebeu o cruzamento e com a perna esquerda acertou o gol santista. O jogo seguiu equilibrado no primeiro tempo, com leve predomínio dos colorados. Depois, da etapa final, o Santos ficou mais tempo com a bola e esboçou uma reação, mas não conseguiu criar chances claras para empatar. A melhor foi ainda no primeiro tempo, aos 40 minutos, quando Angelo experimentou o chute de fora da área e obrigou Keiller a fazer uma bonita defesa.

Mas a tarde não foi apenas de boas notícias. Aos 45 minutos do segundo tempo, quando a vitória estava encaminhada, Gabriel dividiu com Lucas Pires e levou a pior. Ainda no campo, ele demonstrou que o problema era sério, o que ficou comprovado depois do jogo. O volante realizou exames, que confirmaram o rompimento dos ligamentos do joelho direito. Ele sofreu uma cirurgia e tem a previsão de afastamento dos campos por cerca de oito meses.

Mano reclamou da carga de jogos e disse que a lesão ocorreu por causa dela. "Tivemos poucas horas para se recuperar e ele (Gabriel) é um jogador que se entrega muito. Não deveríamos estar em campo hoje às três da tarde. Se o adversário jogasse na terça, deveríamos jogar na terça-feira também", afirmou. O técnico, além de perder Gabriel, não poderá contar com o zagueiro na partida contra o Flamengo, nesta quarta-feira, no Maracanã. O volante cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo.



MAX PEIXOTO/DA ESPORTES/ESTÁDIO CONTEÚDO / G.P.

O volante Gabriel levou a pior em uma dividida no final do jogo e sofreu uma grave lesão no joelho direito

INTER X SANTOS



Keiller
Bustos
Moledo
Vitão
Renê
Gabriel
Johnny
(Luziero)
De Pena
(Edmilson)
Maurício
(Alan Patrick)
Pedro Henrique
(C. Maia)
Alemão
(B. Romero)
Técnico:
Mano Menezes



João Paulo
Nathan
(Aurô)
Luiz Felipe
E. Baumann
Lucas Pires
Camacho
(Sandry)
Sánchez
(Ed Carlos)
Luan
(Lucas Barbosa)
Soteldo
Ângelo
(Lucas Braga)
M. Leonardo
Técnico:
Orlando Ribeiro

Arbitro: Ramon Abatti Abel (SQ)
Local: estádio Beira-Rio
Publico: 30.858 (26.658 pag)
Renda: R\$ 1.508.925,00
Gol: Carlos de Pena, 22' do 1º T.

BRASILEIRO

No Rio, Palmeiras procura ampliar distância como líder

O Palmeiras visita hoje o Botafogo no Nilton Santos, às 20h, pela 29ª rodada do Brasileiro, com o objetivo de ampliar ainda mais a distância para o vice-líder Inter — a diferença é de 7 pontos (60 a 53). Além disso, o Verdão quer se manter como o único time invicto como visitante neste campeonato. Até agora foram oito vitórias e seis empates em 14 partidas fora de seus domínios. Na partida passada, bateu o Atlético Mineiro no Mineirão, com vários desfalques. Hoje, retornam Weverton, Gustavo Gómez, Danilo Zé Rafael e Gabriel Meunier. O Fogo, por sua vez, está em pécora, com 37 pontos.

Por outro lado, o Juventude vê cada vez mais próxima a

queda para a Série B. No sábado, foi batido pelo Atlético Paranaense, que não vinha havia três partidas, por 2 a 0 na Arena da Baixada. O Alvinegro está na lanterna, com apenas 19 pontos — 12 a menos que o Ceará, o primeiro fora do Z-4, e chegou aos 10 jogos sem vencer no Brasileiro. "O cenário está cada vez mais difícil. Agora é levantar a cabeça, recuperar os atletas, pois na terça-feira tem mais um grande desafio contra o Corinthians", disse o técnico Umberto Louzer. Ele fechou diante do Atlético 16 jogos no comando do time ex-cênico, com uma vitória, seis empates e nove derrotas. O confronto diante do Timão será no Alfredo Jacobi, e começa às 21h30min.

SUL-AMERICANA

Del Valle vence e conquista o bi

O São Paulo foi derrotado pelo Independiente del Valle por 2 a 0, no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina, e ficou com o vice-campeonato da Copa Sul-Americana. A equipe equatoriana chegou ao seu segundo título do torneio, pois já havia vencido em 2019. Além disso, garantiu uma vaga na Libertadores de 2023 e também no próximo ano irá disputar a Recopa Sul-Americana, contra o vencedor do campeão da Libertadores desta temporada, Flamengo ou Atlético-PR. O Tricolor paulista se mostrou apático em campo, e viu os equatorianos abrirem 1 a 0 aos 12 minutos, com Samuel Díaz. Aos 21 da etapa final, Faravelli definiu o placar em 2 a 0.

SÉRIE A

RODADA 29

Inter 1 x 0 Santos
Atlético-MG 2 x 0 Fluminense
Ceará 1 x 2 América
Aval 1 x 2 Atlético-GO
Atlético-PR 2 x 0 Juventude
Flamengo 4 x 1 RB Bragantino
Goiás 0 x 1 Fortaleza
Corinthians 2 x 0 Cuiabá

■ Hoje
Botafogo x Palmeiras 20h00
■ 20 de outubro
São Paulo x Coritiba 20h00

■ Amanhã RODADA 30

Juventude x Corinthians 21h30
■ Quarta-feira
RB Bragantino x Cuiabá 19h00
Atlético-GO x Fluminense 19h00
Ceará x Goiás 19h00
Atlético-PR x Fortaleza 19h30
Santos x Atlético-MG 21h00
Flamengo x Inter 21h30
■ Quinta-feira
Aval x Botafogo 19h00
Palmeiras x Coritiba 19h00
América x São Paulo 20h00

CLASSIFICAÇÃO

Times	P	V	E	P	C	S	G
1) Palmeiras	60	17	45	19	26	18	
2) Inter	53	29	14	46	26	18	
3) Fluminense	51	29	15	46	33	13	
4) Corinthians	50	29	14	34	27	7	
5) Flamengo	48	29	14	48	28	20	
6) Atlético-PR	47	29	13	35	32		
7) Atlético-MG	43	29	11	36	31	5	
8) América	42	29	12	26	28	-2	
9) Fortaleza	37	29	10	29	21	-2	
10) Botafogo	37	28	10	28	30	-2	
11) Santos	37	29	9	31	26	5	
12) Goiás	37	28	9	30	35	-8	
13) São Paulo	37	29	9	31	31	-5	
14) Bragantino	35	28	9	38	38	0	
15) Coritiba	31	28	9	24	39	-14	
16) Vitória	31	29	6	27	31	-4	
17) Cuiabá	30	29	7	21	30	-9	
18) Aval	28	29	7	27	45	-18	
19) Atlético-GO	25	29	6	27	47	-18	
20) Juventude	19	29	2	21	51	-30	

Fórmula: Os times jogam entre si, em turno e retorno.
Critérios de desempate: Saldo de gols; saldo de gols em confrontos diretos; número de vitórias; saldo de gols em confrontos diretos.
Área de vagas para Libertadores e Pré-Libertadores: Zonas de rebaixamento para a Série B.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



**Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.**

Distribuição gratuita, venda proibida!